



PLANOS BENEFÍCIO DEFINIDO



SUMÁRIO

Ω	PLANO PETROS BRASKEM
U D	PLANO PETROS BRASKEM Demonstrações contábeis do plano 03
	Demonstrativo de investimentos 04

- PLANO PETROS COPESUL

 Demonstrações contábeis do plano 06

 Demonstrativo de investimentos 07
- PLANO PETROS LANXESS

 Parecer atuarial 10

 Demonstrações contábeis do plano 25

 Demonstrativo de investimentos 27
- PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS

 Parecer atuarial 33

 Demonstrações contábeis do plano 45

 Demonstrativo de investimentos 47
- 52 PLANO PETROS PQU
 Demonstrações contábeis do plano 53
 Demonstrativo de investimentos 54
- PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS
 Parecer atuarial 56
 Demonstrações contábeis do plano 70
 Demonstrativo de investimentos 72
- PLANO PETROS ULTRAFÉRTIL
 Parecer atuarial 80
 Demonstrações contábeis do plano 97
 Demonstrativo de investimentos 99

PLANO PETROS BRASKEM



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO P	LANO PETROS BRASK	EM (EM R\$ MIL)	
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
1. Ativos	25.094	52.590	-52%
Disponível	512	-	100%
Recebível	7.864	10.240	-23%
Investimentos	16.718	42.350	-61%
Fundos de Investimentos	16.718	42.350	-61%
2. Obrigações	25.024	52.520	-52%
Operacional	7.558	27.847	-73%
Contingencial	17.466	24.673	-29%
3. Fundos não Previdenciais	70	70	-
Fundos dos Investimentos	70	70	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	DO PLANO PETROS	BRASKEM (EM	R\$ MIL)
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	-	-	-
1. Adições	30.686	7.705	298%
(+) Contribuições	22.572	2.448	822%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.552	5.257	-32%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	4.562	-	100%
2. Destinações	(30.686)	(7.705)	298%
(-) Benefícios	(30.686)	(5.209)	489%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	-	(2.496)	-100%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	-	-	-
(C) Fundos não previdenciais	70	70	-
(+/-) Fundos dos Investimentos	70	70	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS BRASKEM (EM R\$ MIL)			
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	25.094	52.590	-52%
3. Fundos	70	70	0%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	70	70	0%
4. Exigível Operacional	7.558	27.847	-73%
4.1 - Gestão Previdencial	7.558	27.847	-73%
5. Exigível Contingencial	17.466	24.673	-29%
5.1 - Gestão Previdencial	17.466	24.673	-29%





DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

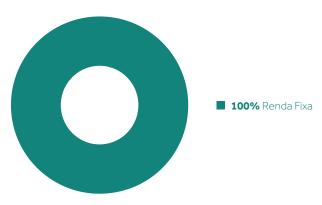
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO BRASKEM

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES	42.349.726,36	100,00%	17.230.062,01	100,00%
Valores a Pagar/Receber	(3,01)	0,00%	(1,45)	0,00%
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%	512.014,67	2,97%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	42.349.729,37	100,00%	16.718.048,79	97,03%
Renda Fixa	42.349.729,37	100,00%	16.718.048,79	97,03%
SEGMENTO	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL
SEGMENTO	DEZEMBRO DE 2016		DEZEMBRO DE 2017	

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO - DEZEMBRO DE 2017



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO BRASKEM				
INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 201	6 - VALOR	DEZEMBRO DE 2017	7 - VALOR
Renda Fixa	42.349.726,36	100,00%	16.718.047,34	97,03%
Fundos de Renda Fixa	42.349.729,37		16.718.048,79	
Contas a Pagar/Receber	(3,01)		(1,45)	
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%	512.014,67	2,97%
TOTAL	42.349.726,36	100,00%	17.230.062,01	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZ	ZADA	
GESTOR	VALOR	PERCENTUAL
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	16.718.048,79	100,00%
TOTAL	16.718.048,79	100,00%

PLANO PETROS BRASKEM

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE DOS SEGN	MENTOS DOS INVE	ESTIMENTOS DO PLANO BRASKEM
PLANO DE BENEFÍCIO / SEGMENTOS PLANO BRASKEM		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS BENCHMARKS
Renda Fixa	9,98%	CDI
Rentabilidade da cota do Plano	9,98%	

^{*} Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

ÍNDICE	VARIAÇÃO (%)
CDI	9,93%
META ATUARIAL DO PLANO PETROS DO BRASKEM (SELIC)	9,96%

- (1) IGMI-C: Índice Geral do Mercado Imobiliário Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.
- (2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs diponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.
- (3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

FUNDOS DE RENDA FIXA

Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	16.718.048,79	97,03%

TOTAL	16.718.048,79	97,03%
VALORES	A PAGAR/RECEBER	
Valores a Pagar/Receber	(1,45)	0,00%
TOTAL	(1.45)	0.00%

TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA	16.718.047.34	100.00%

	RESPONSÁVEI	S	
NOME	TIPO	TELEFONE	E-MAIL
KPMG Auditores Independentes	Auditor Independente	(21) 2207-9400	jccosta@kpmg.com.br
Daniel Lima	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	daniel.lima@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Náo há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Náo há.

PLANO PETROS COPESUL



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO D	O PLANO PETROS C	OPESUL	
DESCRIÇÃO	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
1. Ativos	230.937	230.003	0%
<u>Recebível</u>	165.459	162.783	2%
<u>Investimentos</u>	65.478	67.220	-3%
Fundos de Investimentos	65.455	67.191	-3%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	23	29	-21%
2. Obrigações	230.864	229.930	0%
Operacional	65.774	67.516	-3%
Contingencial	165.090	162.414	2%
3. Fundos não Previdenciais	73	73	0%
Fundos dos Investimentos	73	73	0%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-

DO DO PLANO PE	TROS COPESUL	
DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
-	-	-
98.737	44.414	122%
92.445	9.878	836%
6.292	9.788	-36%
=	24.748	-100%
(98.737)	(44.414)	122%
(36.685)	(44.413)	-17%
(62.051)	-	100%
(1)	(1)	0%
-	-	-
-	-	-
73	73	0%
73	73	0%
	DEZ 2017 98.737 92.445 6.292 (98.737) (36.685) (62.051) (1) - 73	98.737 44.414 92.445 9.878 6.292 9.788 - 24.748 (98.737) (44.414) (36.685) (44.413) (62.051) - (1) (1) 73 73

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS COPESUL				
DESCRIÇÃO	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%	
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	230.937	230.003	0%	
3. Fundos	73	73	0%	
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	73	73	0%	
4. Exigível Operacional	65.774	67.516	-3%	
4.1 - Gestão Previdencial	65.774	67.516	-3%	
5. Exigível Contingencial	165.090	162.414	2%	
5.1 - Gestão Previdencial	165.090	162.414	2%	





DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

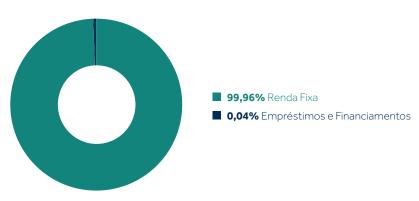
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO COPESUL

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES	67.220 089,71	100,00%	65.478 660,21	100,00%	
Valores a Pagar/Receber	(4,79)	0,00%	(4,51)	0,00%	
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%	-	0,00%	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	67.220 094,50	100,00%	65.478 664,72	100,00%	
Empréstimos e Financiamentos	28.994,00	0,04%	22.964,72	0,04%	
Renda Fixa	67 191 100,50	99,96%	65 455 700,00	99,96%	
SEGMENTO	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL	
SEGMENTO	D	DEZEMBRO DE 2016		DEZEMBRO DE 2017	

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO - DEZEMBRO DE 2017



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

TOTAL	67.220 089,71	100,00%	65.478 660,21	100,00%
Disponível/Relacionados com o disponível	-		-	0,00%
Contas a Pagar/Receber	-		-	
Empréstimos e Financiamentos	28.994,00		22.964,72	
Empréstimos e Financiamentos	28.994,00	0,04%	22.964,72	0,04%
	(1), 2)		(1,5 1)	
Contas a Pagar/Receber	(4,79)		(4,51)	
Fundos de Renda Fixa	67 191 100,50		65 455 700,00	
Renda Fixa	67 191 095,71	99,96%	65 455 695,49	99,96%
INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 20	16 - VALOR	DEZEMBRO DE 2017	- VALOR
MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO COPESUL				

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCE	IRIZADA	
GESTOR	VALOR	PERCENTUAL
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	65 455 700,00	100,00%
TOTAL	65 455 700,00	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO COPESUL				
PLANO DE BENEFÍCIO / SEGMENTOS PLANO COPESUL		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS BENCHMARKS		
Renda Fixa	9,79%	CDI		
Empréstimos e Financiamentos	-16,74%	IPCA + 6% a.a.		
Rentabilidade da cota do Plano	9,78%			

^{*} Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

ÍNDICE	VARIAÇÃO (%)
CDI	9,93%
IGMI-C 1	6,67%
IPCA	2,95%
IMA-B 5+ ²	12,75%
IBX-100 ³	27,55%
META ATUARIAL DO PLANO PETROS DO COPESUL (SELIC)	9,96%

- (1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.
- (2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs diponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.
- (3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

TOTAL	(4,51)	0,00%
Valores a Pagar/Receber	(4,51)	0,00%
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%
VALORES A PAGAR/RECEBER		
		100,0070
TOTAL	65 455 700,00	100,00%
FIRF Petros Liquidez	35 751 838,03	54,62%
FIM Jupiter	29 703 861,97	45,38%
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FUNDOS DE RENDA FIXA		
COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA	A FIXA	

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRÉSTIMOS

	EI II ILESTII 105		
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% s/Segmento
IPCA	-	32.001,63	139,35%
Provisão para perda	(9.036,91)	-	-39,35%
	FINANCIAMENTO	S	
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	
-	-	-	
	VALORES A PAGAR/REG	CEBER	
Valores a Pagar		-	0,00%
Valores a Receber		-	0,00%
TOTAL			0,00%

TOTAL SEGMENTO EMPRÉSTIMOS 22.964,72 100,00%

	RESPONSÁVEIS	6	
NOME	TIPO	TELEFONE	E-MAIL
KPMG Auditores Independentes	Auditor Independente	(21) 2207-9400	jccosta@kpmg.com.br
Daniel Lima	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	daniel.lima@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Náo há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Náo há.

PLANO PETROS LANXESS



PARECER ATUARIAL





Sumário

1	. Obj	etivo	3
2	. Pre	missas e Métodos Empregados	4
	2.1.	Premissas Econômicas, Financeiras e Demográficas	4
	2.2.	Regimes Financeiros e Métodos Atuariais	5
	2.3.	Outros Parâmetros	5
3	. Dad	los Estatísticos	6
4	. Plar	no de Custeio para 2018	7
	4.1.	Plano de Custeio Normal	7
	4.2.	Plano de Custeio Extraordinário	7
5	. Res	ultado Técnico do Plano	11
6	. Aná	ilise da Solvência do Plano	12
7	Dar	ocor Atuarial	1/





1. OBJETIVO

Apresentamos Parecer Atuarial em substituição ao anteriormente elaborado (Parecer Atuarial MIRADOR 0140/2018, de 1º/02/2018).

Este parecer tem por objetivo apresentar o resultado da Avaliação Atuarial do exercício de 2017, registrado no Balancete Contábil de 31/12/2017, do PLANO PETROS LANXESS, administrado pela PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social, considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS (Ata nº 595 de 01/12/2017, conforme os procedimentos internos da PETROS CD-164/2017), tendo como referência os Relatórios dos Estudos de Análise de Aderência das Premissas, MIRADOR 0784/2017 e MIRADOR 1.167/2017, de agosto/2017 e novembro/2017, respectivamente, e as documentações da área interna da PETROS, GAP - 218/2017, de setembro/2017, GAP - 258/2017 e GAP - 266/2017, de novembro/2017.

O PLANO PETROS LANXESS é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, fechado para novas adesões desde 05/12/2002.

Nos próximos capítulos, serão apresentados os resultados da avaliação atuarial, bem como as premissas e métodos atuariais admitidos para a apuração das provisões matemáticas e o plano de custeio a ser aplicado durante o exercício de 2018.

Este trabalho foi desenvolvido durante o mês de janeiro de 2018, sendo a data-base em 30/06/2017 para os participantes ativos e 31/12/2017 para os remidos (BPD) e assistidos. Os resultados estão posicionados em 31/12/2017.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2018.

iaucarlo flatomin Jennary Giancarlo Gacomini Germany

Daniela Weber Rabello Atuária M.I.B.A. 1747





2. Premissas e Métodos Empregados

2.1. Premissas Econômicas, Financeiras e Demográficas

Para projeção do passivo previdenciário do **PLANO PETROS LANXESS**, foram consideradas as premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS, tendo como referência os Relatórios dos Estudos de Análise de Aderência das Premissas, MIRADOR 0784/2017 e MIRADOR 1.167/2017, de agosto/2017 e novembro/2017, respectivamente, e as documentações da área interna da PETROS, GAP – 218/2017, de setembro/2017, GAP – 258/2017 e GAP – 266/2017, de novembro/2017.

O quadro abaixo apresenta as premissas adotadas em 2017 e no exercício anterior:

Premissa	31/12/2016	31/12/2017
Premissas Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	5,60%	5,45%
Taxa de Crescimento Real de Salários Futuros (ao ano)	1,50%	0,90%
Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,50%	0,00%
Crescimento Real dos Benefícios do INSS	0,00%	0,00%
Fator de Capacidade	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000 Dos Benefícios do INSS: 1,000	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 0,976 Dos Benefícios do INSS: 1,000
Indexador Econômico	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA
Data-Base dos dados cadastrais Ativos: Remidos, Aposentados e Pensionistas:	30/09/2016 31/12/2016	30/06/2017 31/12/2017
Premissas Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 Basic segregada por sexo	AT 2000 Basic segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 segregada por sexo	AT-49 segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	Nula	Nula
Composição Familiar		
Benefícios a Conceder:	Família média	Família média
- Percentual de Casados:	95%	95%
- Diferença de idade entre titular e cônjuge:	04 anos ¹	04 anos¹
- Dependente temporário até os 21 anos:	Um dependente temporário estimado por $z = 24 - máximo [(83 - x)/2; 0)]$	Um dependente temporário estimado por z = 21 - máximo [(76 - x)/2; 0)]
Beneficios Concedidos:	Família Real dos Assistidos	Família Real dos Assistidos

¹ Na diferença de idade entre titular "x" e cônjuge "y", considera-se que para titular masculino, y = x – 4; para titular feminino, y = x + 4.



Página 4



2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Na avaliação atuarial de 2017 foram mantidos o regime financeiro e o método de financiamento das provisões matemáticas considerados em 2016, por estarem adequados às características do Plano Petros Lanxess e atendem à legislação vigente:

Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Regime de Capitalização associado ao Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

2.3. Outros Parâmetros

- Teto da Previdência Oficial: R\$ 5.531,31
- Tábua de Mortalidade para o cálculo do Fator Previdenciário:
 - Ativos (em 06/2017): Tábua IBGE-2015 ambos os sexos.
 - Remidos (em 12/2017): Tábua IBGE-2016 ambos os sexos.
- Teto do Salário-de-Participação:
 - Submassas 1, 2, 3, 5, 6 e 7: R\$ 26.527,21 para os Ativos (em 06/2017) e R\$ 26.809,99 para os Remidos (em 12/2017).
 - Submassas 4 e 8: R\$ 16.831,22 para os Ativos (em 06/2017) e R\$ 16.892,62 para os Remidos (em 12/2017).
- Critério de cálculo da Suplementação de pensão: Cotas (50% + 10%) incidentes sobre a renda global (PETROS +INSS)
- Plano de Benefício: Conforme estabelece o Regulamento do PLANO PETROS LANXESS.
- Base Cadastral: O cadastro que serviu de base para o processamento da avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.





3. DADOS ESTATÍSTICOS

Os dados cadastrais dos participantes do **PLANO PETROS LANXESS**, gerados com data-base de 30/06/2017 para os participantes ativos e 31/12/2017 para os remidos (BPD) e assistidos, foram submetidos a um processo de validação, sendo analisados individualmente através de testes de consistência específicos, tendo sido avaliados como consistentes e adequados para o processamento da avaliação atuarial.

A seguir, apresentaremos o resumo estatístico dos participantes considerados na avaliação atuarial da parte de benefício definido do plano:

Participantes Ativos	31/12/2017
Frequência	73
Idade média (em anos)	55
Tempo médio de empresa (em anos)	31
Tempo médio de plano (em anos)	31
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	1,77
Folha de salários mensal na data-base (em R\$)	847.300,00
Salário médio na data-base (em R\$)	11.606,85
Participantes Remidos (BPD)	31/12/2017
Frequência	07
Idade média (em anos)	53
Folha de benefícios mensal (em R\$)	39.678,36
Benefício médio mensal (em R\$)	5.668,34
Aposentados	31/12/2017
Frequência	1.208
Idade média (em anos)	70
Folha de benefícios mensal (em R\$)	6.290.558,38
Benefício médio mensal (em R\$)	5.207,42
Pensionistas	31/12/2017
Frequência	443
Idade média (em anos)	69
Folha de benefícios mensal (em R\$)	737.591,79



Página 6



4. PLANO DE CUSTEIO PARA 2018

4.1. Plano de Custeio Normal

Para o exercício de 2018 será mantido o Plano de Custeio Normal vigente em 2017, conforme segue:

- Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos que aderiram à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:
 - a) 1,96% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - b) mais 4,06% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - c) mais 14,90% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos que não aderiram à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:
 - a) 1,45% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - b) mais 3,00% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - c) mais 11,00% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- Quanto à Patrocinadora: obtida aplicando-se à soma dos salários-de-participação² dos participantes ativos a taxa de 12,93% (doze inteiros e noventa e três décimos por cento).
- Custeio Administrativo: É prevista a destinação de 4% das contribuições vertidas ao Plano.

4.2. Plano de Custeio Extraordinário

Em 22 de dezembro de 2016, o Conselho Deliberativo da PETROS aprovou o Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015 do **PLANO PETROS LANXESS**, estabelecendo o financiamento da parcela mínima do Déficit Técnico, que montava em R\$ 48 milhões, através de aportes mensais arrecadados da patrocinadora Arlanxeo, apurados de forma financeira por Sistema Financeiro Price, pelo prazo de 192 meses.

² O maior salário-de-participação não poderá ser superior ao montante correspondente à remuneração mensal de Superintendente-Geral de Departamento da Petrobras.



Página 7



A decisão do Conselho Deliberativo da Entidade de remeter integralmente à patrocinadora a responsabilidade pelo equacionamento do referido Déficit Técnico, observando a possibilidade prevista no § 3º do art 29 da Resolução CGPC Nº 26/2008, quando também poderia incumbir aos participantes e assistidos a parte que lhes caberiam pela proporção das contribuições normais, conforme o caput do mesmo artigo citado, foi baseada no entendimento da Petros da necessidade de cumprimento do dispositivo regulamentar referente aos encargos adicionais assumidos pelas Patrocinadoras do então Plano Petros, em 1984, com a introdução do inciso X do artigo 48, os quais estão incorporados atualmente no Regulamento do Plano Petros Lanxess, relativamente à cobrança do ônus da introdução dos índices de atualização e reajuste de benefício, denominados FAT (Fator de Atualização) e FC (Fator de Correção), cujo valor seria superior ao do Déficit Técnico discutido.

A Arlanxeo, por sua vez, discordando do critério de apuração e entendimento do impacto relativo ao FAT/FC apresentado pela PETROS, se comprometeu a pagar as 13 primeiras prestações previstas no Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015, durante o período de março/2017 a fevereiro/2018, incluindo as que seriam de responsabilidade dos participantes e assistidos, enquanto a Entidade, juntamente com a patrocinadora, procederia a análise da metodologia de apuração do valor do ônus relativo ao FAT/FC no Plano. Em outubro/2017, a PETROS, por meio da correspondência GPP 0208/2017, apresentou a revisão do valor do ônus FAT/FC, sendo este apurado em R\$ 305,4 milhões.

Neste encerramento de 2017, o **PLANO PETROS LANXESS** demonstrou um resultado positivo no exercício de R\$ 135.786.318,49, passando de um Equilíbrio Técnico negativo de R\$ 48.152.729,01, em 31/12/2016, para um Equilíbrio Técnico positivo de R\$ 87.633.589,48, em 31/12/2017, equivalente a 8,25% das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 1.062.370.722,40. Considerando o resultado a realizar e o ajuste de precificação dos títulos públicos financeiros, em 31/12/2017, apurados pela PETROS em R\$ (22.520.873,29) e R\$ 0,00, respectivamente, o Resultado Técnico Ajustado do Plano ficou superavitário em R\$ 65.112.716,19, equivalente a 6,13% das Provisões Matemáticas.

O resultado positivo apresentado é decorrente do aumento do Patrimônio de Cobertura do plano, explicado, principalmente, pela decisão da Gerência Administrativa e Financeira da PETROS de reverter a conta contábil "Provisão Processo Trabalhista - Lanxess", no valor de R\$ 85 milhões, relativo ao contingenciamento de possíveis perdas em duas ações judiciais das quais a PETROS não é parte, mas que a patrocinadora informa que trarão efeitos ao plano previdenciário, até então provisionada no Exigível Contingencial. O resumo da questão é abaixo retratada, conforme informado pela PETROS:





- A patrocinadora informou da existência de ações Trabalhista da qual a PETROS não faz parte, mas têm reflexos no PLANO PETROS LANXESS pela carta da Arlanxeo, de 18/11/2011;
- A Gerência Jurídica recomendou, por meio da JUR − 018/2011, de 24/11/2011, que fosse feito o provisionamento;
- Anualmente, por conta do Fechamento das Avaliações Atuariais, a Gerência de Administração Financeira questiona à patrocinadora a manutenção das ações judiciais, bem como o valor do provisionamento;
- A patrocinadora vem informando a manutenção das ações e atualizado os valores das provisões;
- A Gerência de Administração Financeira, para o fechamento do exercício de 2017, revisitou todos os procedimentos contábeis e informou que para realizar o provisionamento seria necessário que as ações estejam contidas na relação de ações classificadas como "Prováveis" encaminhadas pela Gerência Jurídica da PETROS;
- A Gerência Jurídica da PETROS informou que não poderia colocar essas ações em função de a Entidade não fazer parte das mesmas;
- A Gerência de Administração Financeira só provisionou as ações contidas na relação encaminhada pela Gerência Jurídica (excluindo os R\$ 85 milhões de Provisionamentos dessas ações).

Em 15/01/2018, a Arlanxeo encaminhou correspondência à PETROS, solicitando a revisão do plano de custeio e a extinção do Plano de Equacionamento de Déficit Técnico, em função do restabelecimento do equilíbrio atuarial, motivado pela reversão da provisão judicial e das alterações de premissas atuariais.

Tal situação financeira-atuarial do plano em 31/12/2017, na qual o Equilíbrio Técnico positivo se apresenta em valor superior ao total da conta "Provisão Matemática A Constituir" relativa ao Déficit Técnico Equacionado de 2015, remete a possibilidade de revisão do plano de custeio para redução/suspensão de contribuições extraordinárias, como previsto no §2º do Art. 3º da Instrução PREVIC Nº 26/2016, observando o procedimento estabelecido pelo §1º do Art. 4º da Instrução PREVIC Nº 32/2016:

"Art. 4º A utilização do equilíbrio técnico ajustado positivo para fins de revisão do plano de custeio em relação às contribuições extraordinárias, na forma prevista no § 2º do art. 3º da Instrução Previc nº 26, de 10 de março de 2016, deverá ser justificada em parecer do atuário responsável e aprovada pelas instâncias competentes da EFPC."



Página 9



"§ 1º A utilização referida no caput deverá ser precedida da <u>segregação entre o montante</u> <u>atribuível aos participantes e assistidos, de um lado, e ao patrocinador, de outro</u>, observada a proporção contributiva do período em que se deu a constituição do equilíbrio técnico ajustado positivo, a partir das contribuições normais vertidas nesse período."

Por todo o contexto exposto que perfaz o equacionamento vigente e o resultado positivo gerado neste encerramento de exercício, recomendamos a realização de estudo técnico específico para revisão do Plano de Equacionamento 2015 durante o exercício de 2018, com vistas ao atendimento de todo o rito técnico e legal de que a matéria é exigida, bem como da confirmação dos possíveis efeitos das ações judiciais ao plano, indicadas pela Patrocinadora, em que a PETROS não faz parte dos processos.

Adicionalmente, diante do resultado superavitário e da possibilidade de revisão do Plano de Equacionamento 2015, entendemos tecnicamente razoável a suspensão de forma temporária da cobrança de contribuições extraordinárias, a partir da vigência do plano de custeio para 2018, até a próxima avaliação atuarial ou até que seja aprovada a revisão do citado plano de equacionamento pelas instâncias competentes da Entidade, o que ocorrer primeiro. Neste caso, cabe destacar que o montante atualmente reconhecido de déficit equacionado, alocado na conta "Provisão Matemática A Constituir" deve continuar sendo reajustado mensalmente pela Taxa Real de Juros contratada (5,67% ao ano) e pelo indexador econômico do plano (IPCA do mês anterior), especialmente pelo disposto no §1º do Art. 4º da Instrução PREVIC Nº 32/2016.





5. RESULTADO TÉCNICO DO PLANO

A avaliação atuarial foi efetuada para dois grupos distintos deste plano previdenciário: benefícios já concedidos e benefícios a conceder. Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Os valores relativos das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder dos ativos foram calculados de forma recorrente, partindo dos resultados da Avaliação Atuarial efetuada em 30/06/2017, considerando o fluxo de contribuições e de benefícios para os meses de julho a dezembro/2017. As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder dos remidos (BPD) e as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos foram calculadas partindo dos resultados da Reavaliação Atuarial efetuada com data-base dos dados em 31/12/2017.

Os valores referentes ao Patrimônio de Cobertura do Plano foram informados pela área contábil da PETROS, não passando por qualquer validação ou auditoria por parte da Mirador Atuarial.

O resultado técnico do Plano Petros Lanxess, na posição de 31/12/2017, foi o seguinte:

VALORES EM R\$

2.3.1.1.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA	1.150.004.311,88
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS (PM)	1.062.370.722,40
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	1.014.832.111,77
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização	1.014.832.111,77
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	883.406.682,63
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	131.425.429,14
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	96.468.527,14
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	93.885.429,50
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	96.689.816,92
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(1.153.279,94)
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(1.651.107,48)
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.583.097,64
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.660.264,18
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(31.734,07)
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(45.432,47)
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	(48.929.916,51)
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado 2015	(48.929.916,51)
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	(48.929.916,51)
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	87.633.589,48



Página 11



2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	65.112.716,19
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	65.112.716,19
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	22.520.873,29
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	1.620.855,62
2.3.2.0.00.00.00 2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.620.855,62
		1.620.855,62 - -

6. ANÁLISE DA SOLVÊNCIA DO PLANO

Apresentamos a Análise Solvência do **PLANO PETROS LANXESS** no encerramento do exercício de 2017, com base na Resolução CGPC nº 26/2008 e suas alterações (Resoluções CNPC nº 14/2014 e 16/2014 e pela Resolução CNPC nº 22/2015):

VALORES EM	1 R

Patrimônio de Cobertura	1.150.004.311,88
Provisões Matemáticas	1.062.370.722,40
(+) Passivo Atuarial	1.111.300.638,91
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(48.929.916,51)
(=) Equilíbrio Técnico Acumulado	87.633.589,48
(-) Resultados a Realizar	(22.520.873,29)
(=) Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	65.112.716,19
(+/-) Ajuste Precificação	
(=) Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado AJUSTADO	65.112.716,19

Tomando como referência o valor de Duration apurado para o **PLANO PETROS LANXESS**, de 9,95 anos em 31/12/2017, apresentamos a seguinte demonstração de resultado:

Resultado Contábil (Balancete)

- Resultado Técnico Acumulado (Superávit): R\$ 65.112.716,19
- Duration do Passivo: 9,95 anos
- Limite da Reserva de Contingência (em %):
 - = Mínimo [25%; 10% + 1% x *Duration*] = 19,95% das Provisões Matemáticas.
 - = R\$ 211.942.959,12



Página 12



- Reserva de Contingência:
 - = Mínimo [Superávit Técnico Acumulado; Limite Reserva Contingência]
 - = R\$ 65.112.716,19
- Reserva Especial para Revisão do Plano: R\$ 0,00

Equilíbrio Técnico Ajustado (DAL)

- Ajuste de Precificação: R\$ 0,00
- Resultado Técnico Acumulado Ajustado (Superávit): R\$ 65.112.716,19
- Equivalência em relação às Provisões Matemáticas: 6,13%

CONCLUSÃO: Não há nenhuma ação necessária, uma vez que o limite da Reserva de Contingência, de 19,95% das Provisões Matemáticas, não foi extrapolado.





7. PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial desse **PLANO PETROS LANXESS** foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela PETROS — Fundação Petrobras De Seguridade Social. Após a análise detalhada desses dados, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as hipóteses financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS.

Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral, a taxa real de juros e a rotatividade, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

Houve alteração das premissas financeiras e biométricas "Composição Familiar" e "Taxa Real de Juros", "Fator de Capacidade dos Benefícios", "Crescimento Real dos Salários" e "Crescimento Real dos Benefícios", influenciando nos compromissos atuariais no encerramento do exercício de 2017.

O resultado das aplicações financeiras ao longo do ano de 2017 aponta uma rentabilidade nominal de 5,38% no período que, se comparada com a meta atuarial de 8,56% (taxa real de juros esperada de 5,60% acrescida da variação do IPCA), demonstra uma rentabilidade no período de 37,15% abaixo do esperado, gerando uma perda financeira ao plano.

No encerramento de 2017, o Plano demonstrou um ganho financeiro-atuarial no exercício de R\$ 135.786.318,49, passando de um Equilíbrio Técnico negativo de R\$ 48.152.729,01, em 31/12/2016, para um Equilíbrio Técnico positivo de R\$ 87.633.589,48, em 31/12/2017, equivalente a 8,25% das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 1.062.370.722,40. Considerando o resultado a realizar e o ajuste de precificação dos títulos públicos financeiros, apurados pela PETROS em R\$ (22.520.873,29) e R\$ 0,00, respectivamente, o Resultado Técnico Ajustado do Plano fica superavitário em R\$ 65.112.716,19, equivalente a 6,13% das Provisões Matemáticas.

O resultado positivo apresentado é decorrente do aumento do Patrimônio de Cobertura do plano, explicado, principalmente, pela decisão da Gerência Administrativa e Financeira da PETROS de reverter a conta contábil "Provisão Processo Trabalhista - Lanxess", no valor de R\$ 85 milhões, relativa ao contingenciamento de possíveis perdas em duas ações judiciais das quais a PETROS não é parte,





mas que a patrocinadora informa que trarão efeitos ao Plano previdenciário, até então provisionada no Exigível Contingencial.

Tal situação financeira-atuarial do plano em 31/12/2017, na qual o Equilíbrio Técnico positivo se apresenta em valor superior ao total da conta "Provisão Matemática A Constituir" relativa ao Déficit Técnico Equacionado de 2015, remete a possibilidade de revisão do plano de custeio para redução/suspensão de contribuições extraordinárias, como previsto no §2º do Art. 3º da Instrução PREVIC Nº 26/2016, observando o procedimento estabelecido pelo §1º do Art. 4º da Instrução PREVIC Nº 32/2016.

Por todo o contexto exposto que perfaz o equacionamento vigente e o resultado positivo gerado neste encerramento de exercício, recomendamos a realização de estudo técnico específico para revisão do Plano de Equacionamento 2015 durante o exercício de 2018, com vistas ao atendimento de todo o rito técnico e legal de que a matéria é exigida, bem como da confirmação dos possíveis efeitos das ações judiciais ao plano, indicadas pela Patrocinadora, em que a PETROS não faz parte do processo.

Adicionalmente, diante da possibilidade de revisão do Plano de Equacionamento 2015, entendemos tecnicamente razoável a suspensão de forma temporária da cobrança de contribuições extraordinárias, a partir da vigência do plano de custeio para 2018, até a próxima avaliação atuarial ou até que seja aprovada a revisão do citado plano de equacionamento pelas instâncias competentes da Entidade, o que ocorrer primeiro. Neste caso, cabe destacar que o montante atualmente reconhecido de déficit equacionado, alocado na conta "Provisão Matemática A Constituir" deve continuar sendo reajustado mensalmente pela Taxa Real de Juros contratada (5,67% ao ano) e pelo indexador econômico do plano (IPCA do mês anterior), especialmente pelo disposto no §1º do Art. 4º da Instrução PREVIC Nº 32/2016.

Por fim, a situação financeiro-atuarial superavitária do Plano deverá ser acompanhada durante o exercício de 2018, dentro dos preceitos da Resolução CGPC № 26 de 2008 e suas alterações.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2018.

Giancarlo Giacomini Germany Atuário M.I.B.A. 1020

Daniela Weber Rabello Atuária M.I.B.A. 1747



Página 15

PLANO PETROS LANXESS



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	NO DI ANO DETDOCI ANVE				
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS LANXESS (EM R\$ MIL)					
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%		
1. Ativos	1.171.440	1.205.862	-3%		
<u>Disponível</u>	7.394	40	18385%		
Recebível	35.111	43.798	-20%		
Investimentos	1.128.935	1.162.024	-3%		
Títulos Públicos	471.199	405.835	16%		
Créditos Privados e Depósitos	25.407	25.289	0%		
Ações	227.338	154.264	47%		
Fundos de Investimentos	302.988	445.928	-32%		
Investimentos Imobiliários	81.233	110.128	-26%		
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	20.770	20.580	1%		
2. Obrigações	19.814	111.399	-82%		
Operacional	2.082	1.962	6%		
Contingencial	17.732	109.437	-84%		
3. Fundos não Previdenciais	1.621	1.446	12%		
Fundos dos Investimentos	1.621	1.446	12%		
4. Resultados a Realizar	22.521	28.027	-20%		
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	1.127.484	1.064.990	6%		
Provisões Matemáticas	1.062.371	1.141.170	-7%		
Superávit/Déficit Técnico	65.113	(76.180)	185%		
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado					
a) Equilíbrio Técnico	87.634	(48.153)	282%		
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	660	-		
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	87.634	(47.493)	285%		

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS LANXESS (EM R\$ MIL)				
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%	
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	1.064.990	1.002.252	6%	
1. Adições	154.989	161.230	-4%	
(+) Contribuições	10.325	8.464	22%	
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	60.086	152.766	-61%	
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	84.578 -	-	100%-	
2. Destinações	(92.495)	(98.492)	-6%	
(-) Benefícios	(92.205)	(85.868)	7%	
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial		(12.366)	-100%	
(-) Custeio Administrativo	(290)	(258)	12%	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	62.494	62.738	0%	
(+/-) Provisões Matemáticas	(78.799)	(11.112)	609%	
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	141.293	73.850	91%	
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	1.127.484	1.064.990	6%	
(C) Fundos não previdenciais	1.621	1.446	12%	
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.621	1.446	12%	

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO	PLANO DE BENEFÍCIOS F	PETROS LANXESS (E	EM R\$ MIL)
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.171.440	1.205.862	-3%
1. Provisões Matemáticas	1.062.371	1.141.170	-7%
1.1. Benefícios Concedidos	1.014.832	1.077.794	-6%
Benefício Definido	1.014.832	1.077.794	-6%
1.2. Benefícios a Conceder	96.469	112.216	-14%
Benefício Definido	96.469	112.216	-14%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(48.930)	(48.840)	0%
(-) Déficit Equacionado	(48.930)	(48.840)	0%
(-) Patrocinador(es)	(48.930)	(48.840)	0%
2. Equilíbrio Técnico	87.634	(48.153)	282%
2.1 - Resultados Realizados	65.113	(76.180)	185%
Superávit Técnico Acumulado	65.113	-	100%
Reserva de Contingência	65.113	-	100%
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(76.180)	-100%
2.2 - Resultados a Realizar	22.521	28.027	-20%
3. Fundos	1.621	1.446	12%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.621	1.446	12%
4. Exigível Operacional	2.082	1.962	6%
4.1 - Gestão Previdencial	1.989	1.922	3%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	93	40	133%
5. Exigível Contingencial	17.732	109.437	-84%
5.1 - Gestão Previdencial	17.732	109.437	-84%





DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

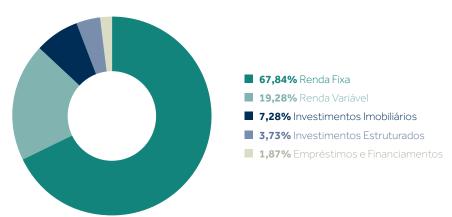
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO LANXESS

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES	1.162.024.058,43	100,00%	1.136.235.254,91	100,00%	
Valores a Pagar/Receber	591.473,80	0,05%	16.022.848,90	1,41%	
Disponível/Relacionados com o disponível	40.365,17	0,00%	7.394.373,28	0,65%	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	1.161.392.219,46	99,95%	1.112.818.032,73	97,94%	
Empréstimos e Financiamentos	20.580.347,83	1,77%	20.769.920,26	1,83%	
Investimentos Imobiliários	109.726.501,04	9,44%	80.975.342,76	7,13%	
Investimentos Estruturados	52.758.439,89	4,54%	41.527.125,16	3,65%	
Renda Variável	333.020.492,00	28,66%	214.584.853,83	18,89%	
Renda Fixa	645.306.438,70	55,53%	754.960.790,72	66,44%	
SEGMENTO	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL	
SEGMENTO	D	DEZEMBRO DE 2016		DEZEMBRO DE 2017	

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO - DEZEMBRO DE 2017



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO LANXESS					
INVESTIMENTOS DEZEMBRO DE 2016 - VALOR		- VALOR	DEZEMBRO DE 2017	- VALOR	
Renda Fixa	645.306.366,30	55,53%	754.960.719,70	66,44%	
Fundos de Renda Fixa	213.868.739,38		258.066.713,15		
Títulos Privados	25.288.754,27		25.406.760,41		
Títulos Públicos Federais	384.143.663,32		458.579.667,92		
Títulos Públicos Estaduais	21.691.046,00		12.618.860,00		
Fdo de Invest. em Direitos Creditórios	314.235,73		288.789,24		
Contas a Pagar/Receber	(72,40)		(71,02)		

PLANO PETROS LANXESS

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Renda Variável	333.215.114,34	28,68%	230.443.165,39	20,28%
Ações à Vista	154.069.008,90		211.479.758,11	
Fundos de Ações	178.951.483,10		3.105.095,72	
Contas a Pagar/Receber	194.622,34		15.858.311,56	
Investimentos Estruturados	52.794.125,44	4,54%	41.527.125,16	3,65%
Fundos de Investimento em Participação	44.495.573,02		38.655.933,45	
Fundos Imobiliários	8.262.866,87		2.871.191,71	
Contas a Pagar/Receber	35.685,55		-	
Investimentos Imobiliários	110.098.995,69	9,47%	81.149.074,87	7,14%
Imóveis	109.726.501,04		80.975.342,76	
Contas a Pagar/Receber	372.494,65		173.732,11	
Empréstimos e Financiamentos	20.569.091,49	1,77%	20.760.796,51	1,83%
Empréstimos e Financiamentos	20.580.347,83		20.769.920,26	
Contas a Pagar/Receber	(11.256,34)		(9.123,75)	
Disponível/Relacionados com o disponível	40.365,17		7.394.373,28	0,65%

1.162.024.058,43

100,00%

1.136.235.254,91

100,00%

TOTAL

DISTRIBUTION DOS INIVESTIMENTOS CESTÃO TE		
DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TE	ERCEIRIZADA	
GESTOR	VALOR	PERCENTUAL
ANGRA INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INFORMAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	6.525.233,18	2,15%
BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL LTDA	49.827,51	0,02%
BNY MELLON ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS LTDA	413.439,06	0,14%
BR CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	940.197,91	0,31%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	201.553.132,07	66,52%
BRASCAN IMOBILIÁRIA INCORPORAÇÕES S.A	1.930.993,80	0,64%
BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	196.328,32	0,06%
BRZ INVESTIMENTOS LTDA	7.859.368,67	2,59%
BTG PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTO ALTERNATIVOS LTDA	13.400.391,28	4,42%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	13.816,15	0,00%
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	62.132,83	0,02%
DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA	250.089,57	0,08%
EVOCATI ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS S.A	17.558,08	0,01%
FAR FATOR ADM DE RECURSOS LTDA	98.414,90	0,03%
INFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	4.567.380,21	1,51%
ITAU UNIBANCO S.A.	1.474.199,39	0,49%
J. SAFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	56.365.338,67	18,60%
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	1.217.457,27	0,40%
MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	5.972.371,36	1,97%
POLO CAPITAL INTERNACIONAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	26.076,70	0,01%
PROSPERITAS INVESTIMENTOS S.A	48.826,14	0,02%
RIO BRAVO VENTURE PARTNERS LTDA	5.150,20	0,00%

TOTAL 302.987.723,27 100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO LANXESS					
PLANO DE BENEFÍCIO / SEGMENTOS PLANO LANXESS	RENTABILIDADE DE 2017 %	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS BENCHMARKS			
Renda Fixa	10,62%	CDI / 110% do CDI / IPCA + 5,60% a.a. / IMA-B5+ ² / IPCA + 6% a.a. / 120% do CDI			
Renda Variável	0,59%	$IBX-100^{3} / IBX-100 + 0.5\%$ a.a. $/ IPCA + 7.0\%$ a.a.			
Investimentos Estruturados	4,07%	IPCA + 6% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.			
Imóveis	-15,11%	IGMI-C 1			
Empréstimos e Financiamentos	10,43%	IPCA + 6% a.a.			
Rentabilidade da cota do Plano	5,38%				

^{*} Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

ÍNDICE	VARIAÇÃO (%)
CDI	9,93%
IGMI-C ¹	6,67%
IPCA	2,95%
IMA-B 5+ ²	12,75%
IBX-100 ³	27,55%
META ATUARIAL DO PLANO PETROS LANXESS (IPCA + 5,60% a.a.)	8,71%

- (1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.
- (2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs diponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.
- (3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

MERCADO À VISTA

Empresas	Valor de Mercado	% s/Segmento
BRF - BRASIL FOODS ON	67.902.845,40	29,47%
BRASKEM ON	3.823.084,50	1,66%
COELCE PNA	7.473.429,75	3,24%
FRAS-LE ON	2.607.205,84	1,13%
PARANAPANEMA ON	2.752.468,08	1,19%
TELEBRAS PN	2.286,96	0,00%
TELECOMUNICACOES SAO PAULO S.A. TELESP PN	6.709,56	0,00%
TELEBRAS RECIBO PN	349.042,37	0,15%

TOTAL 84.917.072,46 36,85%

FINANCIAMENTO DE PROJETOS

TOTAL	126.562.685,65	54,92%
Norte Energia	-	0,00%
Litel	126.486.902,78	54,89%
Invitel Legacy	294,94	0,00%
Newtel Participações	20.144,81	0,01%
Termobahia	55.343,12	0,02%
Projetos	Valor de Mercado	% s/Segmento

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Fundos de Renda Variável	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIA Leblon	1.217.457,27	0,53%
FIA Energia SP	413.439,06	0,18%
Excelência Social	1.474.199,39	0,64%
TOTAL	3.105.095,72	1,35%

PLANO PETROS LANXESS DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

VALORES	A PAGAR/RECEBER	
Valores a Pagar	-	0,00%
Valores a Receber	15.858.311,56	6,88%
TOTAL	15.858.311,56	
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	230.443.165,39	100,00%
SEGMENTO DE INVES	STIMENTOS ESTRUTURADOS	
FUNDOS [DE INVESTIMENTOS	
Fundos Private Equity	Valor de Mercado	% s/Segmento
Brasil Energia	13.400.391,28	32,27%
Infrabrasil Senior	5.972.371,36	14,38%
Logística Brasil	7.859.368,67	18,93%
Energia PCH	4.567.380,21	11,00%
Investidores Institucionais II	13.816,15	0,03%
AG Angra	6.525.233,18	15,71%
TOTAL	38.338.560,85	92,32%
Fundos Venture Capital	Valor de Mercado	% s/Segmento
CRP VI Venture	62.132,83	0,15%
Investech II	5.150,20	0,01%
FIPAC	250.089,57	0,60%
TOTAL	317.372,60	0,76%
Fundos Imobiliários	Valor de Mercado	% s/Segmento
Panamby	1.930.993,80	4,65%
Continental Square	940.197,91	2,26%
TOTAL	2.871.191,71	6,91%
VALORES	A PAGAR/RECEBER	
Valores a Pagar	-	0,00%
Valores a Receber	-	0,00%
TOTAL		0,00%
TOTAL SECMENTO INVESTIMENTING ESTRUTURADOS	41 527 125 46	-100 000
TOTAL SEGMENTO INVESTIMENTROS ESTRUTURADOS	41.527.125,16	100,00%

PLANO PETROS LANXESS DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DO SEGI	MENTO DE RENDA FIXA	
TÍTULOS PÚBLICOS -	CARTEIRA PRÓPRIA	
Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
NTN	458.579.667,92	60,15%
LFT-SC	12.618.860,00	1,66%
TOTAL	471.198.527,92	61,81%
TÍTULOS PRIVADOS -	- CARTEIRA PRÓPRIA	
Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
Debêntures não Conversíveis	24.652.989,92	3,23%
Cia Vale do Rio Doce	2.857.995,56	
Lojas Americanas	8.099.895,19	
BR Towers	10.770.542,20	
Termobahia	2.924.556,97	
Letra Hipotecária	753.770,49	0,10%
Caixa Econômica Federal	753.770,49	
TOTAL	25.406.760,41	3,33%
ELINDO DE INVESTIMENTO EM DIDEITO		
FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO	OS CREDITÓRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA Valor de Mercado	% s/Segmento
Fundo		
Fundo GP Aetatis II	Valor de Mercado	0,01%
Fundo GP Aetatis II Trendbank	Valor de Mercado 48.826,14	0,019
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08	0,019 0,009 0,019
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29	0,019 0,009 0,019 0,009
FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito Brasil Plural Recuperação de Crédito II	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29 26.076,70	0,01% 0,00% 0,01% 0,00% 0,01%
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito Brasil Plural Recuperação de Crédito II	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29 26.076,70 87.596,03	0,01% 0,00% 0,01% 0,00% 0,01%
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito Brasil Plural Recuperação de Crédito II TOTAL FUNDOS DE	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29 26.076,70 87.596,03	0,01% 0,00% 0,01% 0,00% 0,01%
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito Brasil Plural Recuperação de Crédito II TOTAL FUNDOS DE	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29 26.076,70 87.596,03 288.789,24 RENDA FIXA	0,019 0,009 0,019 0,009 0,019 0,04 %
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito Brasil Plural Recuperação de Crédito II TOTAL FUNDOS DE Fundo FIC de FIM Petros Moderado	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29 26.076,70 87.596,03 288.789,24 RENDA FIXA Valor de Mercado	0,019 0,009 0,019 0,009 0,019 0,04 % % s/Segmento
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito Brasil Plural Recuperação de Crédito II TOTAL FUNDOS DE Fundo FIC de FIM Petros Moderado Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29 26.076,70 87.596,03 288.789,24 RENDA FIXA Valor de Mercado 93.609.504,87	0,019 0,009 0,019 0,009 0,019 0,04 9 % s/Segmento 12,289 21,559
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito Brasil Plural Recuperação de Crédito II TOTAL FUNDOS DE Fundo FIC de FIM Petros Moderado Fundo Inv Renda Fixa Liquidez Fundo de Renda Fixa Sinergia	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29 26.076,70 87.596,03 288.789,24 RENDA FIXA Valor de Mercado 93.609.504,87 164.308.965,87	0,01% 0,00% 0,01% 0,00% 0,01% 0,04% % s/Segmento 12,28% 21,55% 0,01%
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito Brasil Plural Recuperação de Crédito II TOTAL	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29 26.076,70 87.596,03 288.789,24 RENDA FIXA Valor de Mercado 93.609.504,87 164.308.965,87 98.414,90	0,01% 0,00% 0,01% 0,00% 0,01% 0,04% % s/Segmentc 12,28% 21,55% 0,01% 0,01%
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito Brasil Plural Recuperação de Crédito II TOTAL FUNDOS DE Fundo FIC de FIM Petros Moderado Fundo Inv Renda Fixa Liquidez Fundo de Renda Fixa Sinergia FIRF Match DI TOTAL	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29 26.076,70 87.596,03 288.789,24 RENDA FIXA Valor de Mercado 93.609.504,87 164.308.965,87 98.414,90 49.827,51 258.066.713,15	0,01% 0,00% 0,01% 0,00% 0,01% 0,04% % s/Segmento 12,28% 21,55% 0,01% 0,01%
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito Brasil Plural Recuperação de Crédito II TOTAL FUNDOS DE Fundo FIC de FIM Petros Moderado Fundo Inv Renda Fixa Liquidez Fundo de Renda Fixa Sinergia FIRF Match DI TOTAL VALORES A PA	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29 26.076,70 87.596,03 288.789,24 RENDA FIXA Valor de Mercado 93.609.504,87 164.308.965,87 98.414,90 49.827,51 258.066.713,15	0,01% 0,00% 0,01% 0,00% 0,01% 0,04% % s/Segmento 12,28% 21,55% 0,01% 0,01% 33,85%
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito Brasil Plural Recuperação de Crédito II TOTAL FUNDOS DE Fundo FIC de FIM Petros Moderado Fundo Inv Renda Fixa Liquidez Fundo de Renda Fixa Sinergia FIRF Match DI TOTAL	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29 26.076,70 87.596,03 288.789,24 RENDA FIXA Valor de Mercado 93.609.504,87 164.308.965,87 98.414,90 49.827,51 258.066.713,15	0,01% 0,00% 0,01% 0,00% 0,01% 0,04% % s/Segmento 12,28% 21,55% 0,01% 0,01% 33,85%
Fundo GP Aetatis II Trendbank Multisetorial BVA Master II Polo Recuperação de Crédito Brasil Plural Recuperação de Crédito II TOTAL FUNDOS DE Fundo FIC de FIM Petros Moderado Fundo Inv Renda Fixa Liquidez Fundo de Renda Fixa Sinergia FIRF Match DI TOTAL VALORES A PA Valores a Pagar/Receber	Valor de Mercado 48.826,14 17.558,08 108.732,29 26.076,70 87.596,03 288.789,24 RENDA FIXA Valor de Mercado 93.609.504,87 164.308.965,87 98.414,90 49.827,51 258.066.713,15 GAR/RECEBER (71,02)	% s/Segmento 0,01% 0,00% 0,01% 0,00% 0,01% 0,04% % s/Segmento 12,28% 21,55% 0,01% 0,01% 33,85%

TOTAL SEGMENTO IMÓVEIS	81.149.074,87	100,00%
TOTAL	173.732,11	0,21%
Valores a Receber	257.491,29	
Valores a Pagar	(83.759,18)	
VALC	DRES A PAGAR/RECEBER	
TOTAL	80.975.342,76	
Outros Investimentos	-	0,00%
Imóveis	80.975.342,76	99,79%
Grupo	Valor de Mercado	% s/Segmento
COMPOSIÇÃO	D DO SEGMENTO DE IMÓVEIS	

	COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		
	EMPRÉSTIMOS		
Indexador	Atrasados Não	o Atrasados	% s/Segmento
IPCA	- 21	.056.807,50	101,43%
Provisão para perda	(289.446,86)	-	-1,39%
IOF a compensar	-	2.559,62	0,01%
Financiamentos			
Indexador	Atrasados Não	o Atrasados	
-	-	-	
	VALORES A PAGAR/RECEBER		
Valores a Pagar		(9.123,75)	-0,04%
Valores a Receber		-	0,00%
TOTAL		(9.123,75)	-0,04%

TOTAL SEGMENTO EMPRÉSTIMOS	20.760.796,51	100,00%
	_55555,5	.00,00,0

RESPONSÁVEIS					
NOME	TIPO	TELEFONE	E-MAIL		
KPMG Auditores Independentes	Auditor Independente	(21) 2207-9400	jccosta@kpmg.com.br		
Daniel Lima	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	daniel.lima@petros.com.br		

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Náo há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

PLANO



PETROS NITRIFLEX/LANXESS

PARECER ATUARIAL

MIRADOR 0170/2018 (EM SUBSTITUIÇÃO AO PARECER ATUARIAL MIRADOR 0141/2018) PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - PETROS PARECER ATUARIAL: Avaliação Atuarial do PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS em 31/12/2017. **Mirador Atuarial** Fevereiro de 2018

PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS ENCERRAMENTO DE 2017



Sumário

1	Objetivo	3	
	2 Premissas e Métodos Empregados		
	2.1 Premissas Econômicas, Financeiras e Demográficas		
	2.2 Regimes Financeiros e Métodos Atuariais	5	
	2.3 Outros Parâmetros	5	
3	Dados Estatísticos	e	
4	Plano de Custeio para 2018	7	
5	Resultado Técnico do Plano		
6	Análise da Solvência do Plano		
7	Paracer Atuarial	11	



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS ENCERRAMENTO DE 2017



1 OBJETIVO

Apresentamos Parecer Atuarial em substituição ao anteriormente elaborado (Parecer Atuarial MIRADOR 0141/2018, de 1º/02/2018). Este parecer tem por objetivo apresentar o resultado da avaliação atuarial do exercício de 2017, registrado no Balancete Contábil de 31/12/2017, do **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS**, administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS (Ata nº 595 de 01/12/2017, conforme os procedimentos internos da Petros CD-164/2017), tendo como referência os Relatórios dos Estudos de Análise de Aderência das Premissas, MIRADOR 0784/2017 e MIRADOR 1.167/2017, de agosto/2017 e novembro/2017, respectivamente, e as documentações da área interna da PETROS, GAP – 218/2017, de setembro/2017, GAP – 258/2017 e GAP – 266/2017, de novembro/2017.

O **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS** é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC n° 16, de 22/11/2005, fechado para novas adesões desde 13/11/2002.

Nos próximos capítulos, serão apresentados os resultados da avaliação atuarial, bem como as premissas e métodos atuariais admitidos para a apuração das provisões matemáticas e o plano de custeio a ser aplicado durante o exercício de 2018.

Este trabalho foi desenvolvido durante o mês de janeiro de 2018, sendo a data-base em 30/06/2017 para os participantes ativos e autopatrocinados, e 31/12/2017 para os assistidos. Os resultados estão posicionados em 31/12/2017.

Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2018.

Giancarlo Giacomini Germany)
Atuário M.I.B.A. 1020

Daniela Weber Rabello Atuária M.I.B.A. 1747



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS ENCERRAMENTO DE 2017



2 Premissas e Métodos Empregados

2.1 Premissas Econômicas, Financeiras e Demográficas

Para projeção do passivo previdenciário do **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS**, foram consideradas as premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS, tendo como referência os Relatórios dos Estudos de Análise de Aderência das Premissas, MIRADOR 0784/2017 e MIRADOR 1.167/2017, de agosto/2017 e novembro/2017, respectivamente, e as documentações da área interna da PETROS, GAP – 218/2017, de setembro/2017, GAP – 258/2017 e GAP – 266/2017, de novembro/2017.

O quadro abaixo apresenta as premissas adotadas em 2017 e no exercício anterior:

Premissa	31/12/2016	31/12/2017			
Premissas Econômicas/Financeiras					
Taxa Real de Juros	5,00% ¹	4,45% ²			
Taxa de Crescimento Real de Salários Futuros (ao ano)	Nitriflex: 0,00% Lanxess: 1,50%	Nitriflex: 0,00% Lanxess: 0,00%			
Crescimento Real dos Benefícios do Plano	Nitriflex 0,18% Lanxess: 0,50%	Nitriflex 0,00% Lanxess: 0,00%			
Crescimento Real dos Benefícios do INSS	0,00%	0,00%			
Fator de Capacidade	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000 Dos Benefícios do INSS: 1,000	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 0,976 Dos Benefícios do INSS: 1,000			
Indexador Econômico	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA			
Data-Base dos dados cadastrais					
Ativos e Autopatrocinados:	30/09/2016	30/06/2017			
Aposentados e Pensionistas:	31/12/2016	31/12/2017			
Premissas Demográficas					
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 Basic segregada por sexo	AT 2000 Basic segregada por sexo			
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 segregada por sexo	AT-49 segregada por sexo			
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas			
Rotatividade (Turnover)	Nula	Nula			
Composição Familiar					
Benefícios a Conceder:	Família média	Família média			
- Percentual de Casados:	95%	95%			
- Diferença de idade entre titular e cônjuge:	04 anos ³	04 anos ³			
- Dependente temporário até os 21 anos:	Um dependente temporário estimado por z = 24 - máximo [(83 - x)/2; 0)]	Um dependente temporário estimado por z = 21 - máximo [(76 - x)/2; 0)]			
Beneficios Concedidos:	Família Real dos Assistidos	Família Real dos Assistidos			

 $^{^{\}rm 1}$ Taxa Real de Juros líquida da taxa de administração de 0,59% ao ano.

³ Na diferença de idade entre titular "x" e cônjuge "y", considera-se que para titular masculino, y = x – 4; para titular feminino, y = x + 4.



Página 4

² Taxa Real de Juros líquida da taxa de administração de 1,00% ao ano.

PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS ENCERRAMENTO DE 2017



2.2 Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Na avaliação atuarial de 2017 foram mantidos o regime financeiro e o método de financiamento das provisões matemáticas considerados em 2016, por estarem adequados às características do PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS e atenderem à legislação vigente:

Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Regime de Capitalização associado ao Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

2.3 Outros Parâmetros

- Teto da Previdência Oficial: R\$ 5.531,31
- Tábua de Mortalidade para o cálculo do Fator Previdenciário: Tábua IBGE-2015 ambos os sexos.
- Teto do Salário-de-Participação:
- Submassas 1, 2, 3, 5, 6 e 7: R\$ 26.527,21
- Submassas 4 e 8: R\$ 16.831,22
- Critério de cálculo da Suplementação de pensão: Cotas (50% + 10%) incidentes sobre a renda global (PETROS +INSS)
- Plano de Benefício: Conforme estabelece o Regulamento do PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS.
- Base Cadastral: O cadastro que serviu de base para o processamento da avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS ENCERRAMENTO DE 2017



3 DADOS ESTATÍSTICOS

Os dados cadastrais dos participantes do **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS**, gerados com database de 30/06/2017 para os participantes ativos e autopatrocinados e 31/12/2017 para os assistidos, foram submetidos a um processo de validação, sendo analisados individualmente através de testes de consistência específicos, tendo sido avaliados como consistentes e adequados para o processamento da avaliação atuarial.

A seguir, apresentaremos o resumo estatístico dos participantes considerados na avaliação atuarial da parte de benefício definido do plano:

Participantes Ativos e Autopatrocinados	31/12/2017
Frequência	02
Idade média (em anos)	51
Tempo médio de empresa (em anos)	28
Tempo médio de plano (em anos)	28
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	4,00
Folha de salários mensal na data-base (em R\$)	12.685,86
Salário médio na data-base (em R\$)	6.342,93
Aposentados	31/12/2017
Frequência	164
Idade média (em anos)	70
Folha de benefícios mensal (em R\$)	816.721,09
Benefício médio mensal (em R\$)	4.980,01
Pensionistas	31/12/2017
Frequência	47
Idade média (em anos)	68
5 II	50.690,58
Folha de benefícios mensal (em R\$)	30.090,38



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS ENCERRAMENTO DE 2017



4 PLANO DE CUSTEIO PARA 2018

Para o exercício de 2018 será mantido o Plano de Custeio Normal vigente em 2017, conforme segue:

- Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos que aderiram à alteração no Art. 41
 do Regulamento do Plano:
 - a) 1,88% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social:
 - b) mais 3,90% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - c) mais 14,30% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos que não aderiram à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:
 - d) 1,39% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - e) mais 2,88% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - f) mais 10,56% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- Quanto às Patrocinadoras: obtida aplicando-se à soma dos salários-de-participação dos participantes ativos a taxa de 12,41% (doze inteiros e quarenta e um décimos por cento).
- Custeio Administrativo: É prevista a destinação de 1,00% ao ano do montante dos recursos garantidores do Plano.



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS **ENCERRAMENTO DE 2017**



RESULTADO TÉCNICO DO PLANO

A avaliação atuarial foi efetuada para dois grupos distintos deste plano previdenciário: benefícios já concedidos e benefícios a conceder. Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Os valores relativos das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder foram calculados de forma recorrente, partindo dos resultados da Avaliação Atuarial efetuada em 30/06/2017, considerando o fluxo de contribuições e de benefícios para os meses de julho a dezembro/2017. As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos foram calculadas partindo dos resultados da Reavaliação Atuarial efetuada com data-base dos dados em 31/12/2017.

Os valores referentes ao Patrimônio de Cobertura do Plano foram informados pela área contábil da PETROS, não passando por qualquer validação ou auditoria por parte da Mirador Atuarial.

O resultado técnico do PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS, na posição de 31/12/2017, foi o seguinte:

		VALORES EM R\$
2.3.1.1.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA	164.714.361,36
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS (PM)	133.550.503,83
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	132.228.184,33
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização	132.228.184,33
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	120.279.889,07
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	11.948.295,26
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	1.322.319,50
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.284.356,17
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.349.911,69
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(22.151,57)
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(43.403,95)
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	37.963,33
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	39.901,04
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(654,76)
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(1.282,95)
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	31.163.857,53
2.3.2.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	27.318.794,91
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	27.318.794,91
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-



Página 8

PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS ENCERRAMENTO DE 2017



2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	3.845.062,62
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	270.776,11
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DE INVESTIMENTOS	270.776,11

6 ANÁLISE DA SOLVÊNCIA DO PLANO

Apresentamos a Análise Solvência do **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS** no encerramento do exercício de 2017, com base na Resolução CGPC nº 26/2008 e suas alterações (Resoluções CNPC nº 14/2014 e 16/2014 e pela Resolução CNPC nº 22/2015):

	VALORES EM R\$
Patrimônio de Cobertura	164.714.361,36
Provisões Matemáticas	133.550.503,83
(+) Passivo Atuarial	133.550.503,83
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
(=) Equilíbrio Técnico Acumulado	31.163.857,53
(-) Resultados a Realizar	(3.845.062,62)
(=) Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	27.318.794,91
(+/-) Ajuste Precificação	-
(=) Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado AJUSTADO	27.318.794,91

Tomando como referência o valor de Duration apurado para o **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS**, de 9,87 anos em 31/12/2017, apresentamos a seguinte demonstração de resultado:

Resultado Contábil (Balancete)

- Resultado Técnico Acumulado (Superávit): R\$ 27.318.794,91
- Duration do Passivo: 9,87 anos
- Limite da Reserva de Contingência (em %):
 - = Mínimo [25%; 10% + 1% x Duration] = 19,87% das Provisões Matemáticas.
 - = R\$ 26.536.485,11



Página 9

PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS **ENCERRAMENTO DE 2017**



- Reserva de Contingência:
 - = Mínimo [Superávit Técnico Acumulado; Limite Reserva Contingência]
 - = R\$ 26.536.485,11
- Reserva Especial para Revisão do Plano: R\$ 782.309,80
- Ano do primeiro registro da Reserva Especial no plano: 2017

Equilíbrio Técnico Ajustado (DAL)

- Ajuste de Precificação: R\$ 0,00
- Resultado Técnico Acumulado Ajustado (Superávit): R\$ 27.318.794,91
- Equivalência em relação às Provisões Matemáticas: 20,46%

CONCLUSÃO: Por extrapor o limite de tolerância de Reserva de Contingência, de 19,87% das Provisões Matemáticas, houve formação da Reserva Especial. Entretanto, por ser o primeiro ano, não há imposição legal de realizar-se uma ação imediata, devendo ser acompanhado o resultado durante o exercício de 2018.



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS ENCERRAMENTO DE 2017



7 PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial desse **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS** foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela PETROS — Fundação Petrobras de Seguridade Social. Após a análise detalhada desses dados, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as hipóteses financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS.

Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral, a taxa real de juros e a rotatividade, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

Houve alteração das premissas financeiras e biométricas "Crescimento Real de Benefícios", "Fator de Capacidade dos Benefícios", "Composição Familiar", "Taxa Real de Juros" e "Crescimento Real de Salários" dos participantes vinculados à Arlanxeo Brasil S/A, influenciando nos compromissos atuariais no encerramento do exercício de 2017.

Foi considerada nesta Avaliação Atuarial a retirada do teto operacional de 90% do salário de participação aplicado à renda total dos participantes com Remuneração Global quando da concessão e manutenção dos benefícios do Plano, conforme aprovação do Conselho Deliberativo (Ata nº 593/2017, conforme o processo interno da Petros CD-181/2017).

O resultado das aplicações financeiras ao longo do ano de 2017 aponta uma rentabilidade nominal de 5,67% no período que, se comparada com a meta atuarial de 7,94% (taxa real de juros esperada de 5,00% acrescida da variação do IPCA), demonstra uma rentabilidade no período de 28,59% abaixo do esperado.

No encerramento de 2017, o Plano demonstrou um ganho financeiro-atuarial durante o exercício de R\$ 9.919.810,82, passando de um Equilíbrio Técnico positivo de R\$ 21.244.046,71, em 31/12/2016, para um Equilíbrio Técnico positivo de R\$ 31.163.857,53, em 31/12/2017, equivalente a 23,33% das Provisões Matemáticas de R\$ 133.550.503,83. Considerando o resultado a realizar e o ajuste de precificação dos títulos públicos financeiros, apurados pela PETROS em R\$ (3.845.062,62) e R\$ 0,00, respectivamente, o Resultado Técnico Ajustado do Plano fica superavitário em R\$ 27.318.794,91, equivalente a 20,46% das Provisões Matemáticas.



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS ENCERRAMENTO DE 2017



Por extrapor o limite de tolerância de Reserva de Contingência, de 19,87% das Provisões Matemáticas, houve formação da Reserva Especial. Entretanto, por ser o primeiro ano, não há imposição legal de realizar-se uma ação imediata, devendo ser acompanhado o resultado durante o exercício de 2018.

Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2018.

Giancarlo Giacomini Germany Atuário M.I.B.A. 1020

Daniela Weber Rabello Atuária M.I.B.A. 1747



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO I	PLANO PETROS NITRIFLE	X/LANXESS (EMR\$1	MIL)
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
1. Ativos	170.533	171.944	-1%
<u>Recebível</u>	4.485	4.864	-8%
Investimentos	166.048	167.080	-1%
Títulos Públicos	57.448	50.693	13%
Créditos Privados e Depósitos	3.770	3.754	0%
Ações	33.612	22.714	48%
Fundos de Investimentos	54.133	72.219	-25%
Investimentos Imobiliários	14.217	14.758	-4%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.868	2.942	-3%
2. Obrigações	5.548	2.039	172%
Operacional	695	746	-7%
Contingencial	4.853	1.293	275%
3. Fundos não Previdenciais	271	203	33%
Fundos dos Investimentos	271	203	33%
4. Resultados a Realizar	3.845	4.160	-8%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	160.869	165.542	-3%
Provisões Matemáticas	133.550	148.458	-10%
Superávit/Déficit Técnico	27.319	17.084	60%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	31.164	21.244	47%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	104	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	31.164	21.244(*)	47%

^(*) Correção do valor, devido a somatório indevido no ano de 2016 (Nota 1.2.9).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO	PLANO PETROS NI	TRIFLEX/LANXESS	S (EM R\$ MIL)
	DEZ	DEZ	404
	2017	2016	Δ%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	165.542	155.408	7%
1. Adições	9.757	21.277	-54%
(+) Contribuições	575	793	-27%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.182	20.175	-54%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	309	-100%
2. Destinações	(14.430)	(11.143)	29%
(-) Benefícios	(10.873)	(11.143)	-2%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(3.560)	-	100%
(-) Custeio Administrativo	3	-	100%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	(4.673)	10.134	-146%
(+/-) Provisões Matemáticas	(14.907)	6.731	-321%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	10.234	3.403	201%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	160.869	165.542	-3%
(C) Fundos não previdenciais	271	203	33%
(+/-) Fundos dos Investimentos	271	203	33%

PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS NITRIFLEX/LANXESS (EM R\$ MIL)

(—	· · · · · · · · · · · · /		
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	170.533	171.944	-1%
1. Provisões Matemáticas	133.550	148.458	-10%
1.1. Benefícios Concedidos	132.228	147.228	-10%
Benefício Definido	132.228	147.228	-10%
1.2. Benefícios a Conceder	1.322	1.230	7%
Benefício Definido	1.322	1.230	7%
2. Equilíbrio Técnico	31.164	21.244	47%
2.1 - Resultados Realizados	27.319	17.084	60%
Superávit Técnico Acumulado	27.319	17.084	60%
Reserva de Contingência	26.537	17.084	55%
Reserva para Revisão de Plano	782	-	100%
2.2 - Resultados a Realizar	3.845	4.160	-8%
3. Fundos	271	203	33%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	271	203	33%
4. Exigível Operacional	695	746	-7%
4.1 - Gestão Previdencial	694	745	-7%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	0%
5. Exigível Contingencial	4.853	1.293	275%
5.1 - Gestão Previdencial	4.853	1.293	275%





DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

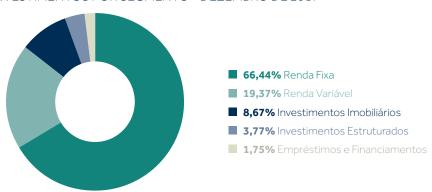
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO NITRIFLEX

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

SEGMENTO	DE	ZEMBRO DE 2016	DE	ZEMBRO DE 2017
SEGMENTO	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL
Renda Fixa	92.244.122,94	55,21%	108.722.193,38	65,48%
Renda Variável	49.251.771,50	29,48%	31.705.580,55	19,09%
Investimentos Estruturados	7.836.212,11	4,69%	6.167.938,24	3,71%
Investimentos Imobiliários	14.669.533,76	8,78%	14.182.534,38	8,54%
Empréstimos e Financiamentos	2.942.164,94	1,76%	2.867.581,93	1,73%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	166.943.805,25	99,92%	163.645.828,48	98,55%
Disponível/Relacionados com o disponível	220,29	0,00%	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	135.876,92	0,08%	2.401.926,68	1,45%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES	167.079.902,46	100,00%	166.047.755,16	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO - DEZEMBRO DE 2017



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO NITRIFLEX **INVESTIMENTOS** DEZEMBRO DE 2016 - VALOR DEZEMBRO DE 2017 - VALOR Renda Fixa 55.21% 65.48% 92.244.112,48 108.722.183,05 Fundos de Renda Fixa 37.750.482,58 47.460.756,41 Títulos Privados 3.753.982,39 3.770.564,48 Títulos Públicos Federais 47.471.237,65 55.573.721,70 Títulos Públicos Estaduais 3.221.772,00 1.874.280,00 Fdo de Invest. em Direitos Creditórios 46.648,32 42.870,79 Contas a Pagar/Receber (10,46)(10,33)Renda Variável 49.294.384,69 29,50% 34.073.699,80 20,52% Ações à Vista 22.671.630,20 31 244 051 98 Fundos de Ações 26.580.141,30 461.528,57 Contas a Pagar/Receber 42.613,19 2.368.119,25

PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Investimentos Estruturados	7.841.512,48	4,69%	6.167.938,24	3,71%
Fundos de Investimento em Participação	6.608.928,35		5.741.566,55	
Fundos Imobiliários	1.227.283,76		426.371,69	
Contas a Pagar/Receber	5.300,37		-	
Investimentos Imobiliários	14.758.207,22	8,83%	14.217.148,26	8,56%
Imóveis	14.669.533,76		14.182.534,38	
Contas a Pagar/Receber	88.673,46		34.613,88	
Empréstimos e Financiamentos	2.941.465,30	1,76%	2.866.785,81	1,73%
Empréstimos e Financiamentos	2.942.164,94		2.867.581,93	
Contas a Pagar/Receber	(699,64)		(796,12)	
Disponível/Relacionados com o disponível	220,29	0,00%	-	0,00%

79.902,46 100,00%	0% 166.047.755,16 100,00%
	79.902,46 100,00

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA		
GESTOR	VALOR	PERCENTUAL
ANGRA INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INFORMAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	969.193,01	1,79%
BNY MELLON ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS LTDA	61.381,28	0,11%
BR CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A	139.649,09	0,26%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	29.606.368,39	54,69%
BRASCAN IMOBILIÁRIA INCORPORAÇÕES S.A	286.722,60	0,53%
BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	7.053.244,63	13,03%
BRZ INVESTIMENTOS LTDA	1.167.352,18	2,16%
BTG PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTO ALTERNATIVOS LTDA	1.990.360,39	3,68%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	127.395,78	0,24%
CANVAS CAPITAL S.A	24.348,04	0,04%
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	9.228,59	0,02%
DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA	37.145,81	0,07%
EVOCATI ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS S.A	2.606,50	0,00%
FAR FATOR ADM DE RECURSOS LTDA	14.617,57	0,03%
INFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	678.393,06	1,25%
ITAU UNIBANCO S.A	219.397,35	0,41%
J. SAFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	10.659.294,06	19,69%
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	180.749,94	0,33%
MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	887.076,44	1,64%
POLO CAPITAL INTERNACIONAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10.556,09	0,02%
PROSPERITAS INVESTIMENTOS S.A	7.248,24	0,01%
RIO BRAVO VENTURE PARTNERS LTDA	764,96	0,00%

TOTAL 54.133.094,00 100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO NITRIFLEX				
PLANO DE BENEFÍCIO / SEGMENTOS PLANO NITRIFLEX	RENTABILIDADE DE 2017 %	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS BENCHMARKS		
Renda Fixa	10,08%	CDI / 110% do CDI / IPCA + 5% a.a. / IMA-B5+ 2 / IPCA + 6% a.a. / 120% do CDI		
Renda Variável	0,71%	$IBX-100^{3}/IBX-100 + 0.5\%$ a.a. $/IPCA + 7.0\%$ a.a.		
Investimentos Estruturados	4,07%	IPCA + 6% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.		
Imóveis	0,45%	IGMI-C 1		
Empréstimos e Financiamentos	-18,14%	IPCA + 6% a.a.		
Rentabilidade da cota do Plano	5,67%			

^{*} Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

ÍNDICE	VARIAÇÃO (%)
CDI	9,93%
IGMI-C 1	6,67%
IPCA	2,95%
IMA-B 5+ ²	12,75%
IBX-100 ³	27,55%
META ATUARIAL DO PLANO PETROS DO NITRIFLEX (IPCA + 5,00% a.a.)	8,09%

- (1) IGMI-C: Índice Geral do Mercado Imobiliário Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.
- (2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs diponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.
- (3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

MERCADO À VISTA

Empresas	Valor de Mercado	% s/Segmento
BRF - BRASIL FOODS ON	9.928.445,40	29,14%
BRASKEM ON	567.544,50	1,67%
COELCE PNA	1.109.454,00	3,26%
FRAS-LE ON	387.040,24	1,14%
PARANAPANEMA ON	408.604,56	1,20%
TELEBRAS PN	329,85	0,00%
TELECOMUNICACOES SAO PAULO S.A TELESP PN	1.021,02	0,00%
TELEBRAS RECIBO PN	51.815,37	0,15%

12.454.254,94 36,55% TOTAL

FINANCIAMENTO DE PROJETOS

TOTAL	18 789 797 04	55.14%
Litel	18.778.856,60	55,11%
Invitel Legacy	43,78	0,00%
Newtel Participações	2.990,50	0,01%
Termobahia	7.906,16	0,02%
Projetos	Valor de Mercado	% s/Segmento

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

TOTAL	461.528,57	1,35%
Excelência Social	219.397,35	0,64%
FIA Energia SP	61.381,28	0,18%
FIA Leblon	180.749,94	0,53%
Fundos de Renda Variável	Valor de Mercado	% s/Segmento

PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

	VALORES A PAGAR/RECEBER	
Valores a Pagar	-	0,009
Valores a Receber	2.368.119,25	6,959
TOTAL	2.368.119,25	6,95%
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	34.073.699,80	100,009
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	
	FUNDOS DE INVESTIMENTOS	
Fundos Private Equity	Valor de Mercado	% s/Segment
Brasil Energia	1.990.360,39	32,279
Infrabrasil Senior	887.076,44	14,389
Logística Brasil	1.167.352,18	18,93%
Energia PCH	678.393,06	11,009
Investidores Institucionais II	2.052,11	0,039
AG Angra	969.193,01	15,719
TOTAL	5.694.427,19	92,32%
Fundos Venture Capital	Valor de Mercado	% s/Segmento
CRP VI Venture	9.228,59	0,159
Investech II	764,96	0,019
FIPAC	37.145,81	0,609
TOTAL	47.139,36	0,76%
Fundos Imobiliários	Valor de Mercado	% s/Segmente
Panamby	286.722,60	4,659
Continental Square	139.649,09	2,269
TOTAL	426.371,69	6,91%
	VALORES A PAGAR/RECEBER	
Valores a Pagar		0,009
Valores a Receber	-	0,009
TOTAL	•	0,00%

PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DO S	EGMENTO DE RENDA FIXA	
TÍTULOS PÚBLIC	OS - CARTEIRA PRÓPRIA	
Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
NTN	50.394.303,81	46,359
LFT	5.179.417,89	4,769
LFT-SC	1.874.280,00	1,729
TOTAL	57.448.001,70	52,84%
TÍTULOS PRIVAD	OS - CARTEIRA PRÓPRIA	
Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
Debêntures não Conversíveis	3.659.137,54	3,37%
Cia Vale do Rio Doce	424.268,73	
Lojas Americanas	1.193.954,40	
BR Towers	1.606.770,01	
Termobahia	434.144,40	
Letra Hipotecária	111.426,94	0,10%
Caixa Econômica Federal	111.426,94	
TOTAL	3.770.564,48	3,47%
Fundo GP Aetatis II	Valor de Mercado 7.248,24	% s/Segmento
Trendbank	2.606,50	0,01%
Multisetorial BVA Master	16.141,32	0,01%
Il Polo Recuperação de Crédito	3.871,09	0,00%
Brasil Plural Recuperação de Crédito II	13.003,64	0,019
TOTAL	42.870,79	0,04%
FUNDOS	S DE RENDA FIXA	
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Crédito	7.180.476,39	6,60%
FIC de FIM Petros Moderado	17.702.567,97	16,28%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	22.563.094,48	20,75%
Fundo de Renda Fixa Sinergia	14.617,57	0,01%
TOTAL	47.460.756,41	43,65%
V/ALODES /	A PAGAR/RECEBER	
Valores a Pagar/Receber	(10,33)	0,00%
TOTAL	(10,33)	0,00%
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA	108.722.183,05	100,00%

PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

14.217.148,26

100,00%

	COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE IMÓVEIS		
Grupo	Valor de Mer	cado	% s/Segmento
Imóveis	14.182.5:	34,38	99,76%
TOTAL	14.182.53	4,38	
	VALORES A PAGAR/RECEBER		
Valores a Pagar	(32	1,33)	0,00%
Valores a Receber	34.93	35,21	0,25%
TOTAL	34.61	3,88	0,24%

TOTAL SEGMENTO IMÓVEIS

TOTAL SEGMENTO E	MPRÉSTIMOS	2.866.785,81	100,00%
TOTAL		(796,12)	-0,03%
Valores a Receber		-	0,00%
Valores a Pagar		(796,12)	-0,03%
	VALORES A PAGAR/RECEBER	8	
-	-	-	
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	
	FINANCIAMENTOS		
IPCA	-	2.867.581,93	100,03%
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% s/Segmento
	EMPRÉSTIMOS		
	COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMO	OS E FINANCIAMENTOS	
	~ /		

RESPONSÁVEIS			
NOME	TIPO	TELEFONE	E-MAIL
KPMG Auditores Independentes	Auditor Independente	(21) 2207-9400	jccosta@kpmg.com.br
Daniel Lima	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	daniel.lima@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Náo há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09 Náo há.

PLANO PETROS PQU



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO) LÍQUIDO DO PLANO PETROS PO	QU (EMR\$MIL)	
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
1. Ativos	155.595	142.010	10%
Recebível	4.866	2.523	93%
<u>Investimentos</u>	150.729	139.487	8%
Fundos de Investimentos	150.729	139.487	8%
2. Obrigações	155.595	142.010	10%
Operacional	150.986	139.173	8%
Contingencial	4.609	2.837	62%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQU	IIDO DO DI ANO DETDO	OC DOLL/EM D¢ MII	1
DEMONSTRAÇÃO DA MOTAÇÃO DO ATIVO LIQU	IIDO DO FLANO PETRO	03 FQU (EM R\$ MII	_/
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	-	-	-
1. Adições	16.186	26.730	-39%
(+) Contribuições	2.554	8.515	-70%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	13.632	18.215	-25%
2. Destinações	(16.186)	(26.730)	-39%
(-) Benefícios	(14.410)	(25.582)	-44%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(1.774)	(1.148)	55%
(-) Custeio Administrativo	(2)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLAN	IO DE BENEFÍCIOS P	ETROS PQU (EM R	\$ MIL)
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	155.595	142.010	10%
4. Exigível Operacional	150.986	139.173	8%
4.1 - Gestão Previdencial	150.986	139.173	8%
5. Exigível Contingencial	4.609	2.837	62%
5.1 - Gestão Previdencial	4.609	2.837	62%





DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

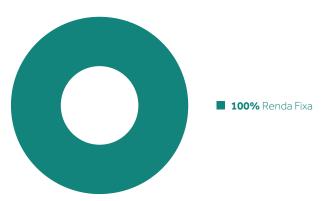
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO PQU

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES	139.487.003,16	100,00%	150.729.259,18	100,00%
Valores a Pagar/Receber	(9,89)	0,00%	(10,38)	0,00%
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%	-	0,00%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	139.487.013,05	100,00%	150.729.269,56	100,00%
Renda Fixa	139.487.013,05	100,00%	150.729.269,56	100,00%
SEGMENTO	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL
SEGMENTO	DE:	ZEMBRO DE 2016	DE	ZEMBRO DE 2017

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO - DEZEMBRO DE 2017



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODA	ALIDADES DE APLICAÇÕES	DO PLANO PQ	U	
INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 201	6 - VALOR	DEZEMBRO DE 2	017 - VALOR
Renda Fixa	139.487.003,16	100,00%	150.729.259,18	100,00%
Fundos de Renda Fixa	139.487.013,05		150.729.269,56	
Contas a Pagar/Receber	(9,89)		(10,38)	
Disponível/Relacionados com o disponível	-		-	0,00%
TOTAL	139.487.003,16	100,00%	150.729.259,18	100,00%
DISTRIBUIÇÃ	O DOS INVESTIMENTOS - G	SESTÃO TERCE	IRIZADA	
GESTOR			VALOR	PERCENTUAL
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A DISTRIBU	UIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁF	RIOS	150.729.269,56	100,00%
TOTAL			150.729.269,56	100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO PQU			
PLANO DE BENEFÍCIO / SEGMENTOS PLANO PQU	RENTABILIDADE DE 2017 %	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS BENCHMARKS	
Renda Fixa	9,84%	CDI	
Rentabilidade da cota do Plano	9,84%		

^{*} Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

ÍNDICE	VARIAÇÃO (%)
CDI	9,93%
IGMI-C 1	6,67%
IPCA	2,95%
IMA-B 5+ ²	12,75%
IBX-100 ³	27,55%
META ATUARIAL DO PLANO PETROS DO PQU (SELIC)	9,96%

- (1) IGMI-C: Índice Geral do Mercado Imobiliário Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.
- (2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs diponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.
- (3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

FUNDOS DE RENDA FIXA

Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIM Libra	74.509.593,24	49,43%
FIRF Petros Liquidez	76.219.676,32	50,57%
TOTAL	150.729.269,56	100,00%
VALORES A F	PAGAR/RECEBER	
Valores a Pagar/Receber	(10,38)	0,00%

TOTAL	(10,38)	0,00%

TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA 150.729.259,18 100,00%

RESPONSÁVEIS			
NOME	TIPO	TELEFONE	E-MAIL
KPMG Auditores Independentes	Auditor Independente	(21) 2207-9400	jccosta@kpmg.com.br
Daniel Lima	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	daniel.lima@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

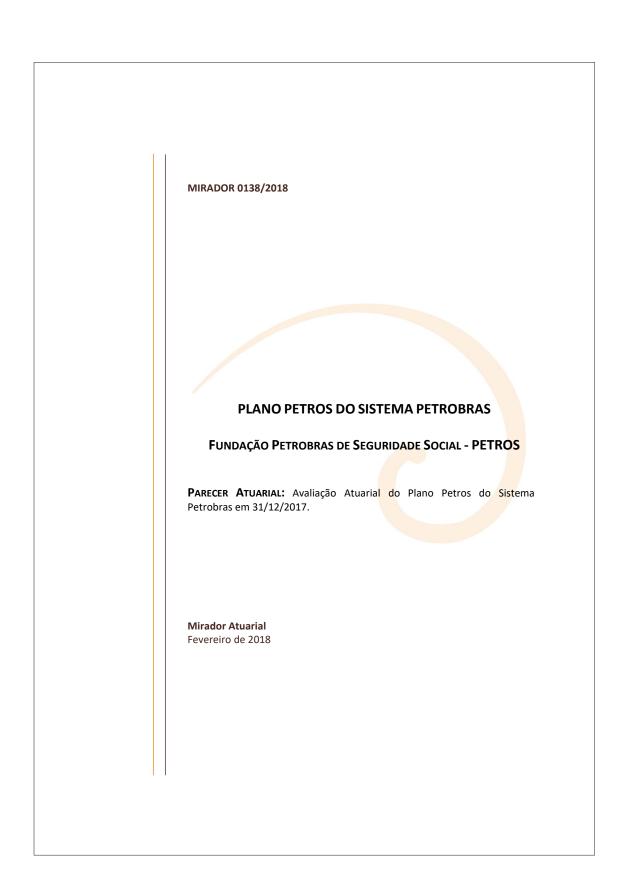
Náo há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Náo há.









Sumário

1	Objetivo	. З
	Premissas e Métodos Empregados	
	2.1 Premissas Econômicas, Financeiras e Demográficas	. 4
	2.2 Regimes Financeiros e Métodos Atuariais	. 5
	2.3 Outros Parâmetros	. 5
3	Dados Estatísticos	. 6
4	Plano de Custeio para 2018	. 7
	4.1 Plano de Custeio Normal	. 7
	4.2 Plano de Custeio Extraordinário	. 7
5	Resultado Técnico do Plano	10
6	Análise da Solvência do Plano	11
7	Parecer Atuarial	13





1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar o resultado da avaliação atuarial do exercício de 2017, registrado no Balancete Contábil de 31/12/2017, PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS, administrado pela PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social, considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS (Ata nº 598 de 18/12/2017 e Ata nº 601 de 24/01/2018, conforme os processos internos da Petros CD-200/2017 e CD-002/2018, respectivamente) com base nos Relatórios dos Estudos de Análise de Aderência das Premissas MIRADOR 0769/2017 e MIRADOR 1.166/2017, de agosto/2017 e novembro/2017, respectivamente. Cabe ressaltar que, de acordo com a decisão do Conselho Deliberativo (Ata nº 601/2018), a adoção da premissa financeira "Taxa Real de Juros" de 5,70% a.a. está condicionada à celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), cuja minuta aprovada pelos órgãos estatutários competentes, deve ser remetida à Previc até 09/02/2018.

O PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, fechado para novas adesões desde 09/08/2002.

Nos próximos capítulos, serão apresentados os resultados da avaliação atuarial, bem como as premissas e métodos atuariais admitidos para a apuração das provisões matemáticas e o plano de custeio normal a ser aplicado durante o exercício de 2018.

Este trabalho foi desenvolvido durante o mês de janeiro de 2018, sendo a data-base em 31/07/2017 para os participantes ativos e autopatrocinados, e 31/12/2017 para os optantes pelo BPO, remidos e assistidos. Os resultados estão posicionados em 31/12/2017.

Porto Alegre, 1º de fevereiro de 2018.

nucarlo Giacomini Germany Atuário M.I.B.A. 1020

Daniela Weber Rabello Atuária M.I.B.A. 1747





2 Premissas e Métodos Empregados

2.1 Premissas Econômicas, Financeiras e Demográficas

Para projeção do passivo previdenciário do **PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS**, foram consideradas as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS (Ata nº 598 de 18/12/2017 e Ata nº 601 de 24/01/2018, conforme os processos internos da Petros CD-200/2017 e CD-002/2018, respectivamente) com base nos Relatórios dos Estudos de Análise de Aderência das Premissas MIRADOR 0769/2017 e MIRADOR 1.166/2017, de agosto/2017 e novembro/2017, respectivamente. <u>Cabe ressaltar que, de acordo com a decisão do Conselho Deliberativo (Ata nº 601/2018)</u>, a adoção da premissa financeira "Taxa Real de Juros" de 5,70% a.a. está condicionada à celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), cuja minuta aprovada pelos órgãos estatutários competentes, deve ser remetida à Previc até 09/02/2018.

O quadro abaixo apresenta as premissas adotadas em 2017 e no exercício anterior:

Premissa	31/12/2016	31/12/2017			
Premissas Econômicas/Financeiras					
Taxa Real de Juros	5,85%	5,70%			
Taxa de Crescimento Real de Salários Futuros (ao ano)	Petrobras: 1,524% BR Distribuidora: 2,170% Petros: 2,600%	Petrobras: 1,187% BR Distribuidora: 1,610% Petros: 1,970%			
Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%			
Crescimento Real dos Benefícios do INSS	0,00%	0,00%			
Fator de Capacidade	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 0,9762 Dos Benefícios do INSS: 1,000	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 0,9760 Dos Benefícios do INSS: 1,000			
Indexador Econômico	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA			
Data-Base dos Dados Cadastrais Ativos e Autopatrocinados: BPOs, Remidos, Aposentados e Pensionistas:	31/08/2016 31/12/2016	31/07/2017 31/12/2017			
Premissas Demográficas					
Tábua de Mortalidade Geral	Experiência Petros 2013	Experiência Petros 2013			
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 Male agravada em 10%	AT-49 Male			
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA 1927	Grupo Americana			
Rotatividade (Turnover)	Nula	Nula			
Composição Familiar					
Beneficios a Conceder: - Percentual de Casados: - Diferença de idade entre titular e cônjuge:	Família média Petros 90% 05 anos ¹	Família média Petros 90% 05 anos ¹			
- Dependente temporário até os 21 anos: **Beneficios Concedidos:**	Um dependente temporário estimado por z = 24 - máximo [(83 - x)/2; 0)] Família Real dos Assistidos	Um dependente temporário estimado por z = 21 - máximo [(76 - x)/2; 0)] Família Real dos Assistidos			

Na diferença de idade entre titular "x" e cônjuge "y", considera-se que para titular masculino, y = x – 5; para titular feminino, y = x +5.

Mirador

Página 4



2.2 Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Na avaliação atuarial de 2017 foram mantidos o regime financeiro e o método de financiamento das provisões matemáticas considerados em 2016, por estarem adequados às características do PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS e atenderem à legislação vigente:

Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Regime de Capitalização associado ao Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

2.3 Outros Parâmetros

- Teto da Previdência Oficial: R\$ 5.531,31.
- Tábua de Mortalidade para o cálculo do Fator Previdenciário: Tábua IBGE-2016 ambos os sexos.
- Teto do Salário-de-Participação:
 - Submassas 1, 2, 3, 5, 6 e 7: R\$ 26.809,99
 - Submassas 4 e 8: R\$ 17.008,78 (Repactuados) e R\$ 16.892,62 (Não Repactuados)
- Critério de cálculo da Suplementação de Pensão:
 - Repactuados: cotas (50% + 10%) incidentes sobre a suplementação PETROS
 - Não Repactuados: cotas (50% + 10%) incidentes sobre a renda global (PETROS +INSS)
- Plano de Benefício: Conforme estabelece o Regulamento do PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS.
- Base Cadastral: O cadastro que serviu de base para o processamento da avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.





3 DADOS ESTATÍSTICOS

Os dados cadastrais dos participantes do **PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS**, gerados com data-base de 31/07/2017 para os participantes ativos e autopatrocinados e 31/12/2017 para os assistidos, BPOs e Remidos (BPD), foram submetidos a um processo de validação, sendo analisados individualmente através de testes de consistência específicos, tendo sido avaliados como consistentes e adequados para o processamento da avaliação atuarial.

A seguir, apresentaremos o resumo estatístico dos participantes considerados na avaliação atuarial da parte de benefício definido do plano:

Participantes Ativos e Autopatrocinados	31/12/2017
Frequência	8.776
Idade média (em anos)	54
Tempo médio de empresa (em anos)	29
Tempo médio de plano (em anos)	29
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	2,45
Folha de salários mensal (em R\$)	147.785.930,39
Salário médio (em R\$)	16.839,78
Participantes Remidos (BPD)	31/12/2017
Frequência	34
Idade média (em anos)	52
Folha de benefícios mensal (em R\$)	184.199,02
Suplementação média mensal (em R\$)	5.417,62
Participantes BPO	31/12/2017
Frequência	2.808
Idade média (em anos)	53
Folha de benefícios mensal (em R\$)	24.374.803,59
Suplementação média mensal (em R\$)	8.680,49
Aposentados	31/12/2017
Frequência	48.937
Idade média (em anos)	68
Folha de benefícios mensal (em R\$)	476.296.336,46
Benefício médio mensal (em R\$)	9.732,85
Pensionistas	31/12/2017
Frequência	14.198
Idade média (em anos)	69
Folha de benefícios mensal (em R\$)	43.351.053,90
Benefício médio mensal (em R\$)	3.053,32



Página 6



4 PLANO DE CUSTEIO PARA 2018

4.1 Plano de Custeio Normal

Para o exercício de 2018 será mantido o Plano de Custeio Normal vigente em 2017, conforme segue:

- Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos que aderiram à alteração no Art.
 41 do Regulamento do Plano:
 - a) 1,96% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - b) mais 4,06% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - c) mais 14,90% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos que não aderiram à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:
 - a) 1,45% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - b) mais 3,00% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - c) mais 11,00% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- Quanto às Patrocinadoras: valor idêntico ao aportado como contribuição normal pelo participante ativo e assistido, quando for:
 - a) Participantes patrocinados a elas vinculados, desconsideradas as parcelas referentes a amortização de joia e as resultantes de autopatrocínio;
 - b) Assistidos inscritos no Plano Petros do Sistema Petrobras por seu intermédio.
- Custeio Administrativo: É prevista a destinação de 4% das contribuições vertidas ao Plano.

4.2 Plano de Custeio Extraordinário

Em 12/09/2017, o Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015 foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, estabelecendo alíquotas extraordinárias para amortização do valor integral do Déficit Técnico de 2015, a serem aportadas por 215 meses pelos participantes, assistidos e patrocinadoras vinculados ao Grupo Pós-70. O início dos aportes extraordinários está previsto, segundo



Página 7

 $Rua\ Riachuelo, 1038/906\ |\ CEP\ 90010-272\ |\ Porto\ Alegre\ -\ RS\ |\ Fone/Fax: (51)\ 3228-6991\ |\ www.mirador-atuarial.com.brance |\ Porto\ Alegre\ -\ Porto\ Alegre\ -$



a Petros, para os primeiros meses de 2018, pois ainda aguarda a manifestação do órgão de fiscalização do Patrocinador (SEST).

Para amortização das parcelas do Déficit Técnico de cada uma das partes (Participantes, Assistidos e Patrocinadoras, todos vinculados ao Grupo Pós-70), apresentamos as seguintes alíquotas extraordinárias, escalonadas conforme as faixas de contribuição, a serem aplicadas sobre os salários dos participantes e sobre os benefícios dos aposentados e pensionistas (benefício de pensão dos Repactuados pela regra antiga):

- Quanto aos Participantes que em 31/12/2015 estavam na condição de Ativos, Autopatrocinados, remido ou optante pelo BPO:
 - a) 3,20% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - a) mais 6,63% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - mais 24,34% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.

As alíquotas vinculadas aos que estavam na condição de ativo, autopatrocinado ou em diferimento (BPO e BPD) em 31/12/2015, deverão permanecer as mesmas até o final do prazo do equacionamento, sendo aplicadas sobre o salário-de-participação na fase de atividade e sobre o benefício, no caso de diferimento, inatividade e futura pensão.

Os Autopatrocinados do Grupo Pós-70 devem aportar na fase anterior a concessão do benefício o valor de duas contribuições extraordinárias, aplicando-se sobre o salário-departicipação as alíquotas extraordinárias como se ativo fosse. Na inatividade e futura pensão, devem aportar o valor de uma contribuição extraordinária, aplicando-se sobre o benefício as mesmas alíquotas extraordinárias da atividade.

- Quanto aos Aposentados e Pensionistas que estavam nesta condição em 31/12/2015:
 - b) 4,53% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - c) mais 9,39% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - d) mais 34,44% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.



Página 8



Para os atuais e futuros pensionistas repactuados, cujo efeito do novo critério de pensão é registrado no Termo de Compromisso Financeiro firmado com as Patrocinadoras, as alíquotas extraordinárias foram calculadas para serem aplicadas sobre o benefício apurado com o critério antigo, ou seja, antes da Repactuação, inclusive ao que se refere à base de incidência das Patrocinadoras.

Quanto às Patrocinadoras: 17,36% sobre os salários dos participantes e benefícios dos aposentados e pensionistas, que são base de incidência da contribuição extraordinária.



Página 9



5 RESULTADO TÉCNICO DO PLANO

A avaliação atuarial foi efetuada para dois grupos distintos deste plano previdenciário: benefícios já concedidos e benefícios a conceder. Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Os valores referentes ao Patrimônio de Cobertura do Plano foram informados pela área contábil da PETROS, não passando por qualquer validação ou auditoria por parte da Mirador Atuarial.

O resultado técnico do PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS, na posição de 31/12/2017, foi o seguinte:

VALORES EM RS

2.3.1.1.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA	59.903.029.198,80
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS (PM)	63.901.485.057,88
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	72.585.694.079,49
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização	72.585.694.079,49
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	65.304.717.030,63
2.3.1.1.01.02.01.01	(+) Valor Atual dos Benefícios Líquidos das Contribuições do Assistido	70.886.578.086,61
2.3.1.1.01.02.01.02	(-) Contribuições do(s) Patrocinadores sobre Benefícios Programados	(5.581.861.055,98)
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.280.977.048,86
2.3.1.1.01.02.02.01	(+) Valor Atual dos Benefícios Líquidos das Contribuições do Assistido	7.359.010.556,51
2.3.1.1.01.02.02.02	(-) Contribuições do(s) Patrocinadores sobre Benefícios Não-Programados	(78.033.507,65)
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	18.596.705.790,20
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	18.161.157.094,32
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	20.778.953.492,51
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(2.222.755.732,70)
2.3.1.1.02.02.02.01	Durante Fase de Acumulação (Participantes no status de Ativos)	(391.417.433,67)
2.3.1.1.02.02.02.02	Durante Fase de Desacumulação (Participantes no status de Assistidos)	(1.831.338.299,03)
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(395.040.665,49)
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	435.548.695,88
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	454.741.230,27
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(10.452.635,57)
2.3.1.1.02.03.02.01	Durante Fase de Acumulação (Participantes no status de Ativos)	(8.656.965,50)
2.3.1.1.02.03.02.02	Durante Fase de Desacumulação (Participantes no status de Assistidos)	(1.795.670,07)
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(8.739.898,82)



Página 10



2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	(27.280.914.811,81)
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado de 2015	(27.280.914.811,81)
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(3.998.455.859,08)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(4.376.699.050,26)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.376.699.050,26)
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	378.243.191,18
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	891.495.652,61
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	643.885.410,41
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DE INVESTIMENTOS	247.610.242,20

6 ANÁLISE DA SOLVÊNCIA DO PLANO

Apresentamos a Análise Solvência do PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS no encerramento do exercício de 2017, com base na Resolução CGPC nº 26/2008 e suas alterações (Resoluções CNPC nº 14/2014 e 16/2014 e pela Resolução CNPC nº 22/2015):

VALORES	EM	R

Patrimônio de Cobertura	59.903.029.198,80
Provisões Matemáticas	63.901.485.057,88
(+) Passivo Atuarial	91.182.399.869,69
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(27.280.914.811,81)
(=) Equilíbrio Técnico Acumulado	(3.998.455.859,08)
(+/-) Ajuste Precificação	-
(=) Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado AJUSTADO	(3.998.455.859,08)

Conforme informado pela Entidade, os valores de diferença de precificação dos títulos públicos federais marcados na curva (ou seja, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial) e o seu valor contábil estão sendo registrados na conta contábil "Resultados a Realizar", não existindo, portanto, ajuste de precificação a ser considerado na apuração do resultado técnico, conforme os novos normativos em relação à solvência (Resolução CNPC nº 16/2015).





Tomando como referência o valor de *Duration* apurado para o **PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS**, de 12,82 anos em 31/12/2017, apresentamos a seguinte demonstração de resultado:

Resultado Contábil (Balancete)

- Situação: Deficitária
- Resultado Técnico Acumulado: R\$ (3.998.455.859,08)

Equilíbrio Técnico Ajustado (DAL)

- Ajuste de Precificação: R\$ 0,00
- Resultado Técnico Ajustado (Déficit): R\$ (3.998.455.859,08)
- Duration do Passivo: 12,82 anos
- Limite do Déficit Técnico Ajustado (em %) = 1% x (Duration Passivo 4) = 8,82%
- Equivalência do Déficit em relação às Provisões Matemáticas: 6,26%

A situação financeiro-atuarial, considerando as premissas aprovadas para este encerramento de exercício e a constituição da "Provisão Matemática A Constituir" referente ao Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015, apresentou, em 31/12/2017, Resultado Técnico Ajustado Negativo de R\$ 3.998.455.859,08, equivalente a 6,26% das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 63.901.485.057,88.

Portanto, por não ter extrapolado o limite de tolerância do plano de 8,82% das Provisões Matemáticas, não será obrigatório elaborar Plano de Equacionamento de Déficit Técnico durante o exercício de 2018.

Importante – Resultado Técnico Ajustado de 2016:

Com relação ao encerramento do exercício de 2016, foi apontada por nossa consultoria a necessidade de avaliar o Resultado Técnico Ajustado do referido exercício após a aprovação do Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015. Havendo Déficit Técnico superior ao limite de tolerância e, assim, identificando a obrigatoriedade de ser realizado Plano de Equacionamento relativo a 2016, este deveria ser aprovado até o encerramento de 2017. Entretanto, com a aprovação do Plano de Equacionamento de 2015, o resultado deficitário de 2016 ficou dentro do limite de tolerância.





7 PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial desse **PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS** foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela PETROS — Fundação Petrobras de Seguridade Social. Após a análise detalhada desses dados, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as hipóteses financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS (Ata nº 598 de 18/12/2017 e Ata nº 601 de 24/01/2018, conforme os processos internos da Petros CD-200/2017 e CD-002/2018, respectivamente) com base nos Relatórios dos Estudos de Análise de Aderência das Premissas MIRADOR 0769/2017 e MIRADOR 1.166/2017, de agosto/2017 e novembro/2017, respectivamente. Cabe ressaltar que, de acordo com a decisão do Conselho Deliberativo (Ata nº 601/2018), a adoção da premissa financeira "Taxa Real de Juros" de 5,70% a.a. está condicionada à celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), cuja minuta aprovada pelos órgãos estatutários competentes, deve ser remetida à Previc até 09/02/2018.

Houve alteração das premissas financeiras e biométricas "Composição Familiar", "Taxa de Crescimento Real de Salário", "Tábua de Mortalidade de Inválidos", "Tábua de Entrada em Invalidez" e "Taxa Real de Juros", influenciando nos compromissos atuariais no encerramento do exercício de 2017.

Foi considerada nesta Avaliação Atuarial a retirada do teto operacional de 90% do salário de participação aplicado à renda total dos participantes com Remuneração Global quando da concessão e manutenção dos benefícios do Plano, conforme aprovação do Conselho Deliberativo (Ata nº 593/2017, conforme o processo interno da Petros CD-181/2017, de 24/11/2017).

O resultado das aplicações financeiras ao longo do ano de 2017 aponta uma rentabilidade nominal de 9,18% no período que, se comparada com a meta atuarial de 8,81% (taxa real de juros esperada de 5,85% acrescida da variação do IPCA), demonstra uma rentabilidade no período de 4,20% acima do esperado, gerando um ganho financeiro ao plano.

Em 12/09/2017, o Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015 foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, estabelecendo alíquotas extraordinárias para amortização do valor integral do Déficit Técnico de 2015, a serem aportadas por 215 meses pelos participantes, assistidos e





patrocinadoras vinculados ao Grupo Pós-70. O início dos aportes extraordinários está previsto, segundo a Petros, para os primeiros meses de 2018.

Desta forma, em 31/12/2017, foi constituída a "Provisão Matemática a Constituir", no valor de R\$ 27.280.914.811,81, relativo ao valor presente das contribuições extraordinárias do Déficit Técnico 2015, reavaliado considerando a base cadastral e as premissas aplicáveis ao encerramento de 2017.

O Plano demonstrou uma perda financeiro-atuarial no exercício de R\$ 4.492.011.329,61, passando de um Equilíbrio Técnico negativo de R\$ 26.787.359.341,28, em 31/12/2016, para um Equilíbrio Técnico negativo de R\$ 31.279.370.670,89, em 31/12/2017. Com a constituição da "Provisão Matemática a Constituir", a situação financeiro-atuarial do Plano passou para um Equilíbrio Técnico Negativo de R\$ 3.998.455.859,08, equivalente a 6,26% das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 63.901.485.057,88.

Conforme as regras de solvência, que consideram as alterações na Resolução CGPC nº 26/2008 realizadas em 2014 e 2015, por não ter extrapolado o limite de tolerância do plano de 8,82% das Provisões Matemáticas, não será obrigatório elaborar Plano de Equacionamento de Déficit Técnico durante o exercício de 2018.

Porto Alegre, 1º de fevereiro de 2018.

Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020

Daniela Weber Rabello Atuária M.I.B.A. 1747







DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLA	ANO PETROS SISTEMA PET	ROBRAS (EMR\$ M	11L)
DESCRIÇÃO	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
1. Ativos	64.935.354	66.339.208	-2%
Disponível	1.225	4.223	-71%
<u>Recebível</u>	15.701.067	16.539.979	-5%
Investimentos	49.233.062	49.795.006	-1%
Títulos Públicos	22.649.174	20.291.544	12%
Créditos Privados e Depósitos	397.443	207.044	92%
Ações	9.489.969	12.459.619	-24%
Fundos de Investimentos	9.869.541	10.482.931	-6%
Derivativos	21	-	-
Investimentos Imobiliários	3.810.676	4.100.973	-7%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.198.793	2.231.969	-1%
Depósitos Judiciais / Recursais	20.926	20.926	0%
Outros Realizáveis	796.519	-	-
2. Obrigações	4.140.830	4.019.687	3%
Operacional	318.952	384.951	-17%
Contingencial	3.821.878	3.634.736	5%
3. Fundos não Previdenciais	891.495	937.320	-5%
Fundos Administrativos	643.885	732.113	-12%
Fundos dos Investimentos	247.610	205.207	21%
4. Resultados a Realizar	378.243	497.450	-24%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	59.524.786	60.884.751	-2%
Provisões Matemáticas	63.901.485	88.169.560	-28%
Déficit Técnico	(4.376.699)	(27.284.809)	-84%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLA	ANO PETROS SISTE	MA PETROBRAS (E	EMR\$MIL)
DESCRIÇÃO	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	60.884.751	59.539.210	2%
1. Adições	7.264.995	7.481.038	-3%
(+) Contribuições	2.743.249	2.086.305	31%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.521.746	5.394.733	-16%
2. Destinações	(8.624.960)	(6.135.497)	41%
(-) Benefícios	(6.746.726)	(5.171.292)	30%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(1.821.539)	(906.020)	101%
(-) Custeio Administrativo	(56.695)	(58.185)	-3%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	(1.359.965)	1.345.541	-201%
(+/-) Provisões Matemáticas	3.012.840	5.525.630	-45%
(+/-)Déficit Técnico do Exercício	(4.372.805)	(4.180.089)	5%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	59.524.786	60.884.751	-2%
(C) Fundos não previdenciais	891.495	937.320	-5%
(+/-) Fundos Administrativos	643.885	732.113	-12%
(+/-) Fundos dos Investimentod	247.610	205.207	21%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS SISTEMA PETROBRAS (EMR\$MIL) DESCRIÇÃO DEZ 2017 DEZ 2016 Δ% Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5) 64.291.469 65.607.095 -2% 1. Provisões Matemáticas 63.901.485 88.169.560 -28% 1.1. Benefícios Concedidos 17% 72.585.694 61.874.207 Benefício Definido 72.585.694 61.874.207 17% 1.2. Benefícios a Conceder 18.596.706 26.295.353 -29% Benefício Definido 18.596.706 26.295.353 -29% 1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir (27.280.915)(-) Déficit Equacionado (27.280.915) (-) Patrocinador(es) (13.407.619) (-) Participantes (5.977.028) (-) Assistidos (7.896.268) 2. Equilíbrio Técnico (3.998.456)(26.787.359) 85% 2.1 - Resultados Realizados (27.284.809) 84% (4.376.699)(-) Déficit Técnico Acumulado (4.376.699) (27.284.809) -84% 2.2 - Resultados a Realizar 378.243 497.450 -24% 247.610 205.207 21% 3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial 247.610 205.207 21% 4. Exigível Operacional -17% 318.952 384.951 4.1 - Gestão Previdencial 316.678 382.355 -17% 4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial 2.596 -12% 2.274 5. Exigível Contingencial 3.821.878 3.634.736 5% 5.1 - Gestão Previdencial 3.794.878 3.613.810 5% 5.2 - Investimentos - Gestão Previdencial 27.000 20.926 29%





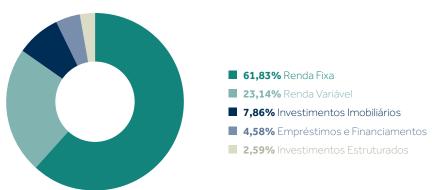
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO SISTEMA PETROBRAS

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

CECMENTO	DE	ZEMBRO DE 2016	DE	ZEMBRO DE 2017
SEGMENTO	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL
Renda Fixa	24.072.715.573,60	48,36%	29.669.892.179,33	60,30%
Renda Variável	16.552.568.182,55	33,25%	11.104.536.948,89	22,57%
Investimentos Estruturados	2.512.460.237,76	5,05%	1.244.596.639,14	2,53%
Investimentos Imobiliários	4.058.094.907,18	8,15%	3.771.953.845,35	7,67%
Empréstimos e Financiamentos	2.231.969.283,14	4,48%	2.198.793.218,05	4,47%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	49.427.808.184,23	99,30%	47.989.772.830,76	97,53%
Disponível/Relacionados com o disponível	4.223.159,60	0,01%	1.225.355,52	0,00%
Valores a Pagar/Receber	343.676.424,28	0,69%	1.214.016.055,61	2,47%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES	49.775.707.768,11	100,00%	49.205.014.241,89	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO - DEZEMBRO DE 2017



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO SISTEMA PETROBRAS DEZEMBRO DE 2016 - VALOR **INVESTIMENTOS** DEZEMBRO DE 2017 - VALOR Renda Fixa 24.072.712.103,29 48,36% 29.669.908.849,52 60,30% Fundos de Renda Fixa 3.536.942.770,19 6.591.050.713,09 Títulos Privados 397.442.831,50 207.044.467,10 Títulos Públicos Federais 19.909.684.986,83 22.427.026.294,84 Títulos Públicos Estaduais 381.858.829,00 222.148.058,00 Fdo de Invest. em Direitos Creditórios 37.184.520,48 32.224.281,90 Contas a Pagar/Receber (3.470,31)16.670,19 Renda Variável 16.753.735.227,13 33,66% 11.401.010.129,73 23,17% Ações à Vista 11.885.694.686,40 8.463.323.736,89 Fundos de Ações 4.294.312.496,15 1.917.428.328,00 Outros Investimentos 372.561.000,00 723.784.884,00 Contas a Pagar/Receber 201.167.044,58 296.473.180,84

PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Investimentos Estruturados	2.614.491.542,36	5,25%	1.328.836.991,14	2,70%
Fundos de Investimento em Participação	2.240.779.588,61		1.069.701.406,44	
Fundos Imobiliários	271.680.649,15		174.895.232,70	
Contas a Pagar/Receber	102.031.304,60		84.240.352,00	
Investimentos Imobiliários	4.099.525.442,51	8,24%	3.809.362.217,51	7,74%
Imóveis	4.058.094.907,18		3.771.953.845,35	
Contas a Pagar/Receber	41.430.535,33		37.408.372,16	
Empréstimos e Financiamentos	2.231.020.293,22	4,48%	2.198.151.408,46	4,47%
Empréstimos e Financiamentos	2.231.969.283,14		2.198.793.218,05	
Contas a Pagar/Receber	(948.989,92)		(641.809,59)	
Disponível/Relacionados com o disponível	4.223.159,60	0,01%	1.225.355,52	0,00%
Outros Valores a Receber	-	0,00%	796.519.290,01	1,62%

49.775.707.768,11

100,00%

49.205.014.241,89

100,00%

TOTAL

GESTOR	VALOR	DEDCENITUA
		PERCENTUA
ANGRA INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INFORMAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	114.873.103,62	1,17
ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS S.A	23.695.514,61	0,24
ASM ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A	(18.349.560,12)	-0,19
BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL LTDA	3.205.990,34	0,03
BNY MELLON ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS LTDA	7.439.489,22	0,08
BR CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	16.551.681,29	0,17
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	42.162.299,83	0,43
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5.717.744.944,68	58,43
BRASCAN IMOBILIÁRIA INCORPORAÇÕES S.A	33.992.978,76	0,35
BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	863.225.531,90	8,82
BRZ INVESTIMENTOS LTDA	288.286.945,09	2,95
BTG PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTO ALTERNATIVOS LTDA	235.906.440,87	2,41
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	15.242.115,45	0,16
CANVAS CAPITAL S.A	2.944.517,82	0,03
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	27.468.432,63	0,28
DARBY STRATUS ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	17.843.206,28	0,18
DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA	12.592.883,65	0,13
EVOCATI ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS S.A.	313.792,18	0,00
FAR FATOR ADM DE RECURSOS LTDA	1.732.539,75	0,02
FIR CAPITAL PARTNERS LTDA	5.460.294,31	0,06
G F GESTÃO DE RECURSOS S.A	566.610.275,71	5,79
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A	(9.031.400,46)	-0,09
NFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	80.406.190,24	0,82
nvestidor profissional gestão de recursos Ltda	615.729.400,56	6,29
TAU UNIBANCO S.A.	25.447.244,21	0,26
IARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	6.566.605,54	0,07
LATOUR CAPITAL DO BRASIL LTDA	28.785.528,97	0,29
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	21.907.122,57	0,22
MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	144.483.717,90	1,48
MODAL ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA	(429.065,55)	0,00
PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A	13.558.469,74	0,14
PLURAL CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	11.396,71	0,00
POLO CAPITAL INTERNACIONAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	2.099.014,59	0,02
PROSPERITAS INVESTIMENTOS S.A	872.604,63	0,0

TOTAL	9.785.299.961,51	100,00%
VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.655.144,23	0,12%
VILA RICA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	4.322.541,93	0,04%
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	15.559.328,17	0,16%
RIVIERA GESTORA DE RECURSOS LTDA	39.676.664,90	0,41%
RIO BRAVO VENTURE PARTNERS LTDA	90.666,38	0,00%
RB CAPITAL INVESTIMENTOS LTDA	124.350.572,65	1,27%
QUEST INVESTIMENTOS LTDA	680.294.795,73	6,95%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO SISTEMA PETROBRAS			
PLANO DE BENEFÍCIO / SEGMENTOS PLANO SISTEMA PETROBRAS	RENTABILIDADE DE 2017 %	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS BENCHMARKS	
Renda Fixa	11,52%	CDI / 110% do CDI / IPCA + 5,85% a.a. / IMA-B5+ ² / IPCA + 6% a.a. / 120% do CDI	
Renda Variável	14,13%	$IBX-100^{3}/IBX-100 + 0,5\%$ a.a. $/IPCA + 7,0\%$ a.a.	
Investimentos Estruturados	5,91%	IPCA + 6% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.	
Imóveis	-2,78%	IGMI-C 1	
Empréstimos e Financiamentos	12,28%	IPCA + 6% a.a.	
Rentabilidade da cota do Plano	9,18%		

^{*} Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

ÍNDICE	VARIAÇÃO (%)
CDI	9,93%
IGMI-C ¹	6,67%
INPC	2,07%
IPCA	2,95%
IMA-B 5+ ²	12,75%
IBX-100 ³	27,55%
META ATUARIAL DO PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS (IPCA + 5,85% a.a.)	8,97%

- (1) IGMI-C: Índice Geral do Mercado Imobiliário Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.
- (2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs diponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.
- (3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

MERCADO À VISTA

Empresas	Valor de Mercado	% s/Segmento
BANCO DO BRASIL ON	22.947.724,86	0,20%
BRADESCO PN	19.944.589,25	0,17%
ISHARES IBOVESPA FUNDO ÍNDICE INDEX	90.234.246,10	0,79%
BM&F BOVESPA ON	32.861.402,90	0,29%
CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS ON	8.487.694,00	0,07%
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A. UNIT	8.426.609,10	0,07%
EQUATORIAL ENERGIA S.A. ON	33.568.158,00	0,29%
IGUATEMI ON	13.583.168,82	0,12%
ITAUUNIBANCO PN	78.573.810,76	0,69%
LOJAS AMERICANAS PN	31.564.954,85	0,28%
LOJAS RENNER S.A. ON	4.143.031,62	0,04%
M.DIAS BRANCO ON NM ON	15.660.165,90	0,14%
MRV ENGENHARIA ON	34.125.910,40	0,30%
MULTIPLAN ON ON	19.607.820,40	0,17%
IOCHPE MAXION S.A. ON	27.920.183,00	0,24%
INSTITUTO HERMES PARDINI S.A. ON	16.371.544,40	0,14%

PETROBRAS ON	23.587.826,64	0,21%
PETROBRAS PN	34.344.342,90	0,30%
RAIA DROGASIL S.A ON	20.249.427,60	0,18%
LOCALIZA RENT A CAR S.A. ON	15.368.253,42	0,13%
ULTRAPAR PARTICIPACOES S.A ON	34.484.850,00	0,30%
VALE S.A. ON	34.924.503,24	0,31%
WIZ SOLUÇÕES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A ON	15.068.568,08	0,13%
BRF - BRASIL FOODS ON	3.015.277.384,80	26,45%
BRASKEM ON	68.325.015,00	0,60%
COELCE PNA	133.562.734,50	1,17%
FRAS-LE ON	46.319.040,32	0,41%
LOG-IN LOGISTIC ON	8.214.706,50	0,07%
PARANAPANEMA ON	49.191.198,99	0,43%
MARCOPOLO PN	332.331.489,00	2,91%
ROMION	49.754.674,20	0,44%
TELEBRAS PN	40.923,39	0,00%
TOTVS ON	479.506.110,51	4,21%
TELECOMUNICACOES SÃO PAULO S.A TELESP PN	120.042,78	0,00%
INVEPAR ON	453.677.052,84	3,98%
INVEPAR PN	907.354.092,04	7,96%
TELEBRAS RECIBO PN	6.237.970,64	0,05%
TOTAL	6.185.961.221,75	54,26%
FINANCIAMENTO DE PRO	DJETOS	
Projetos	Valor de Mercado	% s/Segmento
Termobahia	972.457,68	0,01%
Newtel Participações	360.021,51	0,00%
Invitel Legacy	5.271,02	0,00%

TOTAL	3.001.147.399,14	26,32%
Norte Energia	723.784.884,00	6,35%
Litel	2.276.024.764,93	19,96%
Invitel Legacy	5.271,02	0,00%
Newtel Participações	360.021,51	0,00%
Termobahia	972.457,68	0,01%
Projetos	Valor de Mercado	% s/Segmento
FINANCIAI	MENTO DE PROJETOS	

Norte Energia	723.784.884	,00 6,35%
TOTAL	3.001.147.399,	.14 26,32%
	FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	

TOTAL	1.917.428.328,00	16,82%
BR Plural	-	0,00%
Geração Futuro	566.610.275,71	4,97%
Quest Atlantis	680.294.795,73	5,97%
Excelência Social	25.447.244,21	0,22%
IP Seleção	615.729.400,56	5,40%
FIA Energia SP	7.439.489,22	0,07%
FIA Leblon	21.907.122,57	0,19%
Fundos de Renda Variável	Valor de Mercado	% s/Segmento

323.786.424,16	2,84%
(27.313.243,32)	-0,24%
	, , ,

TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	11.401.010.129,73	100,00%
-------------------------------	-------------------	---------

SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Fundos Private Equity	Valor de Mercado	% s/Segmento
Brasil Energia	235.906.440,87	17,75%
Infrabrasil Senior	105.140.278,50	7,91%
Logística Brasil	138.359.817,50	10,41%
Energia PCH	80.406.190,24	6,05%
Investidores Institucionais II	243.225,59	0,02%
AG Angra	114.873.103,62	8,64%
Brasil Mezanino	17.843.206,28	1,34%
Investidores Institucionais III	23.695.514,61	1,78%
Caixa Ambiental	16.512.897,93	1,24%
Brasil Governança	42.162.299,83	3,17%
Global Equity	(9.031.400,46)	-0,68%
FIP Terra Viva	8.190.195,60	0,62%
Florestal FIP	11.396,71	0,00%
Agronegócio	114.745.441,29	8,64%
CRP VII	26.374.618,62	1,98%
BR Sustentabilidade	28.785.528,97	2,17%
Caixa Modal Óleo e Gás FIP	(429.065,55)	-0,03%
FIP Multiner	13.558.469,74	1,02%
FIP Sondas	(159.482,46)	-0,01%
FIP BR Óleo e Gás	15.559.328,17	1,17%
FIP Brasil Petróleo I	22.830.541,47	1,72%
FIP Riviera	39.676.664,90	2,99%
FIP Bioenergia	(18.349.560,12)	-1,38%

TOTAL	1.016.905.651,85	76,53%
Fundos Venture Capital	Valor de Mercado	% s/Segmento
CRP VI Venture	1.093.814,01	0,08%
Investech II	90.666,38	0,01%
FIPAC	4.402.688,05	0,33%
Empreendedor Brasil	35.181.686,30	2,65%
Jardim Botanico VC I	6.566.605,54	0,49%
Fundotec II	5.460.294,31	0,41%

TOTAL	52.795.754,59	3,97%
Fundos Imobiliários	Valor de Mercado	% s/Segmento
Panamby	33.992.978,76	2,56%
Continental Square	16.551.681,29	1,25%
RB Capital	124.350.572,65	9,36%

TOTAL	174.895.232,70 13,16%	
VALORES A PAGAR/F	RECEBER	
Valores a Pagar	-	0,00%
Valores a Receber	84.240.352,00	6,34%
TOTAL	84.240.352,00	6,34%

TOTAL SEGMENTO INVESTIMENTROS ESTRUTURADOS	1.328.836.991,14	100,00%
--	------------------	---------

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

TÍTULOS PÚBLICOS - CARTEIRA PRÓPRIA

Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
NTN	22.107.712.397,32	74,51%
LFT	319.313.897,52	1,08%
LFT-SC	222.148.058,00	0,75%

TOTAL 22.649.174.352,84 76,33%

TÍTULOS PRIVADOS - CARTEIRA PRÓPRIA

Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
Debêntures não Conversíveis	383.996.221,36	1,29%
Cia Vale do Rio Doce	51.077.249,54	
Invepar	106.641.612,47	
Lojas Americanas	18.994.729,10	
Lojas Americanas	26.463.437,98	
Raizen	46.252.696,74	
BR Towers	25.262.571,06	
Termobahia	52.625.617,27	
MRV	21.367.041,46	
CCR	30.195.565,09	
ECORODOVIAS	5.115.700,65	
Letra Hipotecária	13.446.610,14	0,05%
Caixa Econômica Federal	13.446.610,14	

TOTAL 397.442.831,50 1,34%

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
GP Aetatis II	872.604,63	0,00%
Trendbank	313.792,18	0,00%
Multisetorial BVA Master	1.943.227,51	0,01%
Mult BVA II	477.345,11	0,00%
Mult BVA III	4.556.194,68	0,02%
Multi Itália	4.322.541,93	0,01%
Vinci	11.655.144,23	0,04%
Polo Recuperação de Crédito	456.057,69	0,00%
Il Polo Recuperação de Crédito	466.034,19	0,00%
III Polo Recuperação de Crédito	368.475,21	0,00%
Brasil Plural Recuperação de Crédito I	5.227.377,33	0,02%
Brasil Plural Recuperação de Crédito II	1.565.487,21	0,01%

TOTAL 32.224.281,90 0,11%

FUNDOS DE RENDA FIXA

TOTAL	6.591.050.713,09	22,21%
FIRF Match DI	3.205.990,34	0,01%
Fundo Salema	41.544.685,74	0,14%
Fundo de Renda Fixa Sinergia	1.732.539,75	0,01%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	5.676.200.258,94	19,13%
FIC de FIM Petros Crédito	868.367.238,32	2,93%
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento

	VALORES A PAGAR/RI	ECEBER		
Valores a Pagar/Receber			16.670,19	0,00%
TOTAL			16.670,19	0,00%
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA			29.671.134.205,04	100,00%
COM	IPOSIÇÃO DO SEGMEN	ITO DE IMÓVEIS		
Grupo	5		Valor de Mercado	% s/Segmento
lmóveis			3.761.845.645,35	98,75%
Outros Investimentos			10.108.200,00	0,27%
TOTAL			3.771.953.845,35	99,02%
		-0-0-0		
	VALORES A PAGAR/RI	-CEBER	(, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
Valores a Pagar Valores a Receber			(1.314.047,46)	
TOTAL			38.722.419,62 37.408.372,16	0,98%
TOTAL			37.408.372,10	0,96%
TOTAL SEGMENTO IMÓVEIS			3.809.362.217,51	100,00%
COMPOSIÇÃO DO	SEGMENTO DE EMPRE	ÉSTIMOS E FINA	NCIAMENTOS	
	EMPRÉSTIMOS	5		
Indexador	Atrasados		Não Atrasados	% s/Segmento
IPCA	-		2.206.327.661,48	100,37%
Provisão para perda	(7.799.497,71)		-	-0,35%
IOF a compensar	-		265.054,28	0,01%
	FINANCIAMENTO	OS		
Indexador	Atrasados		Não Atrasados	
-	-		-	
	VALORES A PAGAR/RI	ECEBER		
Valores a Pagar			(641.809,59)	-0,03%
Valores a Receber TOTAL			(641.809,59)	0,00% - 0,03 %
TOTAL			(041.609,39)	-0,03%
TOTAL SEGMENTO EMPRÉSTIMOS			2.198.151.408,46	100,00%
	OUTROS VALORES A F	RECEBER		
Outros Valores a Receber (Acordo de Leniência J & F)			796.519.290,01	0,00%
TOTAL			796.519.290,01	-0,03%
	RESPONSÁVE	IS		
NOME	TIPO	TELEFONE	E-MAIL	-
KPMG Auditores Independentes	Auditor Independente	(21) 2207-9400	jccosta@kpmg.	com.br
Daniel Lima	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	daniel.lima@petro	os.com.br
DECENIOUS	OCE INODOED AND A	A DECOLUÇÃO	CAANIA 10 7700 100	
DESENQUADRAMENT	OS E INOBSERVANCIAS	S A RESOLUÇAC) CMN N° 3792/09	
	Náo há.			

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09 Náo há.





MIRADOR 0294/2018

(Em substituição ao Parecer MIRADOR 0139/2018)

PLANO PETROS ULTRAFERTIL

FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - PETROS

PARECER ATUARIAL: Avaliação Atuarial do PLANO PETROS ULTRAFERTIL em 31/12/2017.

Mirador Atuarial

Fevereiro de 2018



Sumário

1	Obje	tivo	3
2	Prem	nissas e Métodos Empregados	4
	2.1	Premissas Econômicas, Financeiras e Demográficas	4
		Regimes Financeiros e Métodos Atuariais	
	2.3	Outros Parâmetros	!
3	Dado	os Estatísticos	(
4	Pland	o de Custeio para 2018	
	4.1	Plano de Custeio Normal	
	4.2	Plano de Custeio Extraordinário	8
	4.2.1	Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2014	8
	4.2.2	Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015	9
5	Resu	Itado Técnico do Plano	10
6	Análi	ise da Solvência do Plano	1
7	Fatos	s Relevantes	1.
	7.1	Retirada de Patrocínio	1
	7.2	Planos de Equacionamento de Déficit Técnico	14
	7.3	Retirada do Teto Operacional de 90% do Salário de Participação	1!
8	Pare	cer Atuarial	10



Página 2



OBJETIVO

Em função da alteração realizada pela Entidade no patrimônio do PLANO PETROS ULTRAFERTIL, apresentamos Parecer Atuarial em substituição ao anteriormente elaborado (Parecer Atuarial MIRADOR 0139/2018, de 1º/02/2018).

Este parecer tem por objetivo apresentar o resultado da avaliação atuarial do exercício de 2017, registrado no Balancete Contábil de 31/12/2017, do PLANO PETROS ULTRAFERTIL, administrado pela PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social, considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS (Ata nº 595 de 01/12/2017, conforme os procedimentos internos da Petros CD-164/2017), tendo como referência os Relatórios dos Estudos de Análise de Aderência das Premissas, MIRADOR 0784/2017 e MIRADOR 1.167/2017, de agosto/2017 e novembro/2017, respectivamente, e as documentações da área interna da PETROS, GAP - 218/2017, de setembro/2017, GAP - 258/2017 e GAP - 266/2017, de novembro/2017.

O PLANO PETROS ULTRAFERTIL é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, fechado para novas adesões desde 07/11/2002.

Nos próximos capítulos, serão apresentados os resultados da avaliação atuarial, bem como as premissas e métodos atuariais admitidos para a apuração das provisões matemáticas e o plano de custeio a ser aplicado durante o exercício de 2018.

Este trabalho foi desenvolvido durante o mês de janeiro de 2018, sendo a data-base em 31/07/2017 para os participantes ativos e autopatrocinados, e 31/12/2017 para os assistidos e remidos (BPD). Os resultados estão posicionados em 31/12/2017.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2018.

aucarlo Giacomini Germany Giancarlo Giacomini Germany

Daniela Weber Rabello Atuária M.I.B.A. 1747



Página 3



PREMISSAS E MÉTODOS EMPREGADOS

2.1 Premissas Econômicas, Financeiras e Demográficas

Para projeção do passivo previdenciário do PLANO PETROS ULTRAFERTIL, foram consideradas as premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS, tendo como referência os Relatórios dos Estudos de Análise de Aderência das Premissas, MIRADOR 0784/2017 e MIRADOR 1.167/2017, de agosto/2017 e novembro/2017, respectivamente, e as documentações da área interna da PETROS, GAP - 218/2017, de setembro/2017, GAP - 258/2017 e GAP - 266/2017, de novembro/2017.

O quadro abaixo apresenta as premissas adotadas em 2017 e no exercício anterior:

Premissa	31/12/2016	31/12/2017
Premissas Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	5,35%	5,35%
Taxa de Crescimento Real de Salários Futuros (ao ano)	Ultrafertil: 0,00 % Vale Fertilizante: 0,00 % Araucária Nitrogenados: 1,524%	Ultrafertil: 0,00 % Vale Fertilizante: 0,00 % Araucária Nitrogenados: 1,187%
Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Crescimento Real dos Benefícios do INSS	0,00%	0,00%
Fator de Capacidade	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000 Dos Benefícios do INSS: 1,000	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 0,976 Dos Benefícios do INSS: 1,000
Indexador Econômico	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA
Data-Base dos dados cadastrais Ativos e Autopatrocinados: Remidos, Aposentados e Pensionistas:	31/08/2016 31/12/2016	31/07/2017 31/12/2017
Premissas Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 Basic segregada por sexo	AT 2000 Basic segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 segregada por sexo	AT-49 segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	Nula	Nula
Composição Familiar Benefícios a Conceder: - Percentual de Casados: - Diferença de idade entre titular e cônjuge:	Família média Petros 95% 04 anos¹	Família média Petros 95% 04 anos ¹
- Dependente temporário até os 21 anos:	Um dependente temporário estimado por z = 24 - máximo [(83 - x)/2; 0)]	Um dependente temporário estimado por z = 21 - máximo [(76 - x)/2; 0)]
Benefícios Concedidos:	Família Real dos Assistidos	Família Real dos Assistidos

¹ Na diferença de idade entre titular "x" e cônjuge "y", considera-se que para titular masculino, y = x – 4; para titular feminino, y = x + 4.



Página 4



2.2 Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Na avaliação atuarial de 2017 foram mantidos o regime financeiro e o método de financiamento das provisões matemáticas considerados em 2016, por estarem adequados às características do **PLANO PETROS ULTRAFERTIL** e atenderem à legislação vigente:

Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Regime de Capitalização associado ao Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

2.3 Outros Parâmetros

- Teto da Previdência Oficial: R\$ 5.531,31.
- Tábua de Mortalidade para o cálculo do Fator Previdenciário:
 - Ativos e Autopatrocinados (em 07/2017): Tábua IBGE-2015 ambos os sexos.
 - Remidos (em 12/2017): Tábua IBGE-2016 ambos os sexos.
- Teto do Salário-de-Participação:
 - Submassas 1, 2, 3, 5, 6 e 7: R\$ 26.467,54 para os Ativos e Autopatrocinados (em 07/2017) e
 R\$ 26.809,99 para os Remidos (em 12/2017).
 - Submassas 4 e 8: R\$ 16.779,78 para os Ativos e Autopatrocinados (em 07/2017) e R\$ 16.892,62 para os Remidos (em 12/2017).
- Critério de cálculo da Suplementação de pensão: Cotas (50% + 10%) incidentes sobre a renda global (PETROS +INSS)
- Plano de Benefício: Conforme estabelece o Regulamento do PLANO PETROS ULTRAFERTIL.
- Base Cadastral: O cadastro que serviu de base para o processamento da avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.



Página 5



DADOS ESTATÍSTICOS

Os dados cadastrais dos participantes do PLANO PETROS ULTRAFERTIL, gerados com data-base de 31/07/2017 para os participantes ativos e autopatrocinados e 31/12/2017 para os assistidos e remidos (BPD), foram submetidos a um processo de validação, sendo analisados individualmente através de testes de consistência específicos, tendo sido avaliados como consistentes e adequados para o processamento da avaliação atuarial.

A seguir, apresentaremos o resumo estatístico dos participantes considerados na avaliação atuarial da parte de benefício definido do plano:

Participantes Ativos e Autopatrocinados	31/12/2017
Frequência	56
Idade média (em anos)	53
Tempo médio de empresa (em anos)	31
Tempo médio de plano (em anos)	31
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	2,70
Folha de salários mensal na data-base (em R\$)	819.474,78
Salário médio na data-base (em R\$)	14.633,48
Participantes Remidos (BPD)	31/12/2017
Frequência	04
Idade média (em anos)	51
Folha de benefícios mensal (em R\$)	19.172,18
Benefício médio mensal (em R\$)	4.793,05
Aposentados	31/12/2017
Frequência	1.254
Idade média (em anos)	67
Folha de benefícios mensal (em R\$)	8.036.807,20
Benefício médio mensal (em R\$)	6.408,94
Pensionistas	31/12/2017
Frequência	310
Idade média (em anos)	69
Folha de benefícios mensal (em R\$)	572.512,22
Benefício médio mensal (em R\$)	1.846,81



Página 6



PLANO DE CUSTEIO PARA 2018

4.1 Plano de Custeio Normal

Para o exercício de 2018 será mantido o Plano de Custeio Normal vigente em 2017, conforme segue:

- Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos que aderiram à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:
 - a) 1,96% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - b) mais 4,06% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - c) mais 14,90% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos que não aderiram à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:
 - a) 1,45% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - b) mais 3,00% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
 - c) mais 11,00% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- Quanto às Patrocinadoras:
 - ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.: valor idêntico ao aportado como contribuição normal pelo participante ativo e assistido, quando for:
 - a) Participantes patrocinados a ela vinculado, desconsideradas as parcelas referentes a amortização de joia e as resultantes de autopatrocínio;
 - b) Assistidos inscritos no Plano Petros Ultrafertil por seu intermédio.



Página 7



- DEMAIS PATROCINADORAS: valor obtido aplicando-se à soma dos salários-departicipação² dos participantes ativos a elas vinculadas a taxa de 12,93% (doze inteiros e noventa e três décimos por cento).
- Custeio Administrativo: É prevista a destinação de 4% das contribuições vertidas ao Plano.

4.2 Plano de Custeio Extraordinário

4.2.1 Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2014

Quanto aos Participantes Ativos e Autopatrocinados em 31/12/2014:

Limites	ARAUCÁRIA S.A.	ULTRAFERTIL S.A.	VALE FERTILIZANTES S.A.
Até 1/2 Teto INSS	2,02%	2,01%	2,10%
1/2 Teto INSS a 1 Teto INSS	4,17%	4,16%	4,35%
Mais de 1 Teto INSS	15,32%	15,28%	15,97%

Quanto aos Aposentados e Pensionistas em 31/12/2014:

Limites	ARAUCÁRIA S.A.	ULTRAFERTIL S.A.	VALE FERTILIZANTES S.A.
Até 1/2 Teto INSS	3,34%	3,96%	3,80%
1/2 Teto INSS a 1 Teto INSS	6,91%	8,21%	7,87%
Mais de 1 Teto INSS	25,35%	30,12%	28,87%

Quanto às Patrocinadoras:

- ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.: alíquota extraordinária de 3,79% sobre os salários e benefícios.
- ULTRAFERTIL S.A.: prestação mensal no valor de R\$ 18.979,95, em 31/12/2017, sendo 12 (doze) prestações ao ano.
- VALE FERTILIZANTES S.A.: prestação mensal no valor de R\$ 524.921,34, em 31/12/2017, sendo 12 (doze) prestações ao ano.

² O maior salário-de-participação não poderá ser superior ao montante correspondente à remuneração mensal de Superintendente-Geral de Departamento da Petrobras.



Página 8



4.2.2 Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015

Quanto aos Participantes Ativos e Autopatrocinados:

Limites	ARAUCÁRIA S.A.	ULTRAFERTIL S.A.	VALE FERTILIZANTES S.A.
Até 1/2 Teto INSS	2,10%	2,00%	2,52%
1/2 Teto INSS a 1 Teto INSS	4,34%	4,15%	5,22%
Mais de 1 Teto INSS	15,93%	15,22%	19,14%

Quanto aos Aposentados e Pensionistas:

Limites	ARAUCÁRIA S.A.	ULTRAFERTIL S.A.	VALE FERTILIZANTES S.A.
Até 1/2 Teto INSS	3,31%	4,14%	4,10%
1/2 Teto INSS a 1 Teto INSS	6,86%	8,58%	8,49%
Mais de 1 Teto INSS	25,17%	31,47%	31,18%

Quanto às Patrocinadoras:

- ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.: Alíquota extraordinária de 3,56% sobre os salários e benefícios.
- ULTRAFERTIL S.A.: prestação mensal no valor de R\$ 18.395,67, em 31/12/2017, sendo 12 (doze) prestações ao ano.
- VALE FERTILIZANTES S.A.: prestação mensal no valor de R\$ 488.715,08, em 31/12/2017, sendo 12 (doze) prestações ao ano.



Página 9



5 RESULTADO TÉCNICO DO PLANO

A avaliação atuarial foi efetuada para dois grupos distintos deste plano previdenciário: benefícios já concedidos e benefícios a conceder. Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Os valores relativos das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder dos ativos e autopatrocinados foram calculados de forma recorrente, partindo dos resultados da Avaliação Atuarial efetuada em 31/07/2017, considerando o fluxo de contribuições e de benefícios para os meses de agosto a dezembro/2017. As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder dos remidos (BPD) e as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos foram calculadas partindo dos resultados da Reavaliação Atuarial efetuada com data-base dos dados em 31/12/2017.

Os valores referentes ao Patrimônio de Cobertura do Plano foram informados pela área contábil da PETROS, não passando por qualquer validação ou auditoria por parte da Mirador Atuarial.

O resultado técnico do PLANO PETROS ULTRAFERTIL, na posição de 31/12/2017, foi o seguinte:

VALORES EM R\$

2.3.1.0.00.00.00	PATRIMONIO DE COBERTURA DO PLANO	715.480.893,55
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS (PM)	973.266.664,01
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	1.321.298.326,24
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização	1.321.298.326,24
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.203.168.297,34
2.3.1.1.01.02.01.01	(+) Valor Atual dos Benefícios Líquidos das Contribuições do Assistido	1.204.978.097,11
2.3.1.1.01.02.01.02	(-) Contribuições do(s) Patrocinadores sobre Benefícios Programados	(1.809.799,77)
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	118.130.028,90
2.3.1.1.01.02.02.01	(+) Valor Atual dos Benefícios Líquidos das Contribuições do Assistido	118.130.028,90
2.3.1.1.01.02.02.02	(-) Contribuições do(s) Patrocinadores sobre Benefícios Não-Programados	-
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	92.409.554,94
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	89.869.063,91
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	99.855.578,96
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(7.755.665,66)
2.3.1.1.02.02.02.01	Durante Fase de Acumulação (Participantes no status de Ativos)	(2.527.467,83)
2.3.1.1.02.02.02.02	Durante Fase de Desacumulação (Participantes no status de Assistidos)	(5.228.197,83)
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(2.230.849,39)
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.540.491,03
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.681.342,14
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(77.526,54)



Página 10



2.3.1.1.02.03.02.01	Durante Fase de Acumulação (Participantes no status de Ativos)	(72.872,31)
2.3.1.1.02.03.02.02	Durante Fase de Desacumulação (Participantes no status de Assistidos)	(4.654,23)
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(63.324,57)
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	(440.441.217,17)
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	(440.441.217,17)
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	(114.431.450,78)
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	(37.367.474,91)
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	(288.642.291,48)
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(257.785.770,46)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(277.487.403,40)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	(277.487.403,40)
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	19.701.632,94
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	2.666.751,44
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2.666.751,44

6 Análise da Solvência do Plano

Apresentamos a Análise Solvência do **PLANO PETROS ULTRAFERTIL** no encerramento do exercício de 2017, com base na Resolução CGPC nº 26/2008 e suas alterações (Resoluções CNPC nº 14/2014 e 16/2014 e pela Resolução CNPC nº 22/2015):

	VALORES EM R\$
Patrimônio de Cobertura	715.480.893,55
Provisões Matemáticas	973.266.664,01
(+) Passivo Atuarial	1.413.707.881,18
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(440.441.217,17)
(=) Equilíbrio Técnico Acumulado	(257.785.770,46)
(+/-) Ajuste Precificação	-
(=) Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado AJUSTADO	(257.785.770,46)



Página 11



Tomando como referência o valor de Duration apurado para o PLANO PETROS ULTRAFERTIL, de 12,19 anos em 31/12/2017, apresentamos a seguinte demonstração de resultado:

Resultado Contábil (Balancete)

- Situação: Deficitária
- Resultado Técnico Acumulado: R\$ (257.785.770,46)

Equilíbrio Técnico Ajustado (DAL)

- Ajuste de Precificação: R\$ 0,00
- Resultado Técnico Ajustado (Déficit): R\$ (257.785.770,46)
- Duration do Passivo: 12,19 anos
- Limite do Déficit Técnico Ajustado (em %) = 1% x (Duration Passivo 4) = 8,19%
- Equivalência em relação às Provisões Matemáticas: 26,49%

O resultado da Avaliação Atuarial demonstra, em 31/12/2017, um Déficit Técnico de R\$ 257.785.770,46, equivalente a 26,49% das Provisões Matemáticas do plano. Conforme as novas regras de solvência, que consideram as alterações na Resolução CGPC nº 26/2008 realizadas em 2014 e 2015, o Déficit Técnico máximo que o plano poderia apresentar, sem ser necessária a elaboração de Plano de Equacionamento, é de R\$ 79.710.539,78, que corresponde a 8,19% das Provisões Matemáticas.

Por extrapolar o limite de tolerância, seria necessário elaborar e aprovar o plano de equacionamento de déficit técnico durante o exercício de 2018, dentro dos preceitos da Resolução CGPC № 26 de 2008 e suas alterações.

Entretanto, é importante considerar que o plano já apresentou resultado deficitário no encerramento do exercício de 2016 acima dos limites de tolerância. Em função disso, está em fase de elaboração na PETROS um Plano de Equacionamento, relativo ao resultado deficitário no encerramento do exercício de 2016, que deveria ter sido elaborado e aprovado até o final do exercício de 2017, conforme as regras da Resolução CGPC nº 26/2008 e suas alterações. A PETROS solicitou à Previc a prorrogação do prazo de sua aprovação, em 12/12/2017, e obteve a prorrogação de 60 dias.

A implementação do referido Plano de Equacionamento de 2016 irá alterar a solvência do plano, sendo necessária nova análise para avaliar a necessidade de novo equacionamento a ser elaborado e aprovado durante 2018.



Página 12



7 FATOS RELEVANTES

7.1 Retirada de Patrocínio

No decorrer das análises realizadas em 2015 sobre as causas do Déficit Técnico de 2014, motivadas pela realização do Plano de Equacionamento exigida pela legislação então vigente, a PETROS identificou a necessidade de cumprimento do compromisso assumido pela ULTRAFERTIL S.A. estabelecido no artigo 48, inciso VIII, do Regulamento do PLANO PETROS ULTRAFERTIL, que versa sobre os novos índices de atualização e reajuste de benefício, denominados FAT (Fator de Atualização) e FC (Fator de Correção), introduzidos com a alteração do Regulamento do Plano em 1984, cuja finalidade foi assegurar que a renda dos assistidos fosse equivalente a 90% (noventa por cento) da média dos seus salários-de-participação corrigidos, como também vinculou o reajuste das rendas de aposentadoria (INSS + Suplementação) aos índices de reajuste salarial da Patrocinadora.

No dia 30/11/2015, a Vale Fertilizantes S.A., acionista majoritária da Ultrafertil S.A., apresentou, acompanhado de pedido de Retirada de Patrocínio do **PLANO PETROS ULTRAFERTIL**, sua discordância em relação ao entendimento da PETROS sobre a existência de dívida da Ultrafertil S.A. decorrente da referida alteração regulamentar, alegando que o advento da Lei Complementar nº 109/2001 tornou sem efeito o acordo de 1984, questão que originou divergência entre as partes.

No dia 23/09/2016 a Ultrafertil S.A. também formalizou o pedido de Retirada de Patrocínio do **PLANO PETROS ULTRAFERTIL**, esclarecendo que a motivação para a retirada seria a situação econômica e financeira do Plano, sugerindo o dia 30/9/2016 como data-base de retirada e a matéria foi oficiada à Previc.

Em 27/01/2017, a Ultrafertil S.A. solicitou alteração da data-base para 31/01/2017, e a decisão foi oficiada à Previc em 08/02/2017.

Em 15/02/2017, a Previc emitiu o Ofício nº 389/CGAT/DITEC/PREVIC, informando que, em se tratando de um plano de benefícios definido, e que o mesmo se encontrando com decisão proferida com Agravo de Instrumento que determinou o restabelecimento imediato do trâmite do processo administrativo de retirada de patrocínio, por solicitação de outra patrocinadora, a Vale Fertilizantes S.A. a PETROS deverá apresentar um único processo de retirada de patrocínio para as duas patrocinadoras, com data-base comum, de modo que aquela Autarquia possa avaliar os impactos no plano de forma apropriada. Logo, a data-base da Ultrafertil S.A. deverá seguir os mesmos parâmetros definidos para a Vale Fertilizantes S.A., em obediência à referida decisão judicial.



Página 13



Os processos de Retirada de Patrocínio estão sendo encaminhados pela Entidade nos moldes da Resolução CNPC № 11/2013.

7.2 Planos de Equacionamento de Déficit Técnico

Os Planos de Equacionamento referentes aos exercícios de 2014 e 2015 do Plano Petros Ultrafértil foram aprovados pelo Conselho Deliberativo da PETROS, na reunião de 22 de dezembro de 2016, tendo os seus reflexos registrados na conta Provisão Matemática a Constituir desde 31/12/2016.

A cobrança das contribuições extraordinárias referentes aos Planos de Equacionamento de 2014 e 2015 deveria ter sido implementada na folha de pagamentos de março de 2017. No entanto, em 16 de março de 2017, a Petros, atendendo ao pleito das patrocinadoras, solicitou à Previc a postergação em 90 dias para início da cobrança das contribuições extraordinárias, com o objetivo de buscar outros meios de racionalizar o resultado com o menor impacto possível para os participantes e assistidos através de negociações com as patrocinadoras (dívida decorrente da introdução dos novos índices de atualização (FAT) e reajuste de benefício (FC) - Art. 48, inciso VIII do Regulamento do PLANO PETROS ULTRAFERTIL). A Previc deferiu o pedido de postergação do início da cobrança das contribuições extraordinárias referentes aos planos de equacionamento de 2014 e 2015.

Em decorrência da complexidade dos cálculos, da avaliação de documentos desde 1984 e, ainda, da dificuldade na obtenção dos dados necessários à apuração exata do valor devido pelas patrocinadoras do plano (FAT/FC), o prazo de postergação concedido pela Previc se mostrou insuficiente, sendo necessário novo pedido de postergação do início da cobrança das contribuições extraordinárias, que foi concedido em 03 de julho de 2017.

A cobrança das contribuições extraordinárias iria ser implementada na folha de pagamentos de outubro de 2017. Entretanto, em 11 de outubro de 2017, a Vale S.A., na qualidade de acionista controladora da Patrocinadora Vale Fertilizantes S.A., solicitou prazo de 90 dias, como última tentativa de formalizar uma proposta para encerrar a participação da patrocinadora no PLANO PETROS ULTRAFERTIL. De acordo com a Vale S.A., a referida proposta abarcará, inclusive, a questão do equacionamento do déficit técnico relativa ao montante que é de sua responsabilidade, colocando fim, também, na demanda judicial que versa sobre a cobrança de obrigações relativas às parcelas denominadas FAT/FC, bem como do processo de retirada de patrocínio. Em 25 de outubro de 2017, a Previc não concedeu o prazo de 90 dias solicitado, mas, por se tratar de situação excepcional e levando-se em conta as razões apresentadas, determinou que até o final do exercício de 2017 a Petros encaminhasse ao Escritório de Representação do Rio de Janeiro da Previc - ERRJ a comprovação de que o plano de equacionamento de



Página 14



2014 e 2015, já aprovado, tenha sido devidamente implementado e as contribuições extraordinárias vertidas ao Plano.

No entanto, em **20 de outubro de 2017**, o juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Santos/SP concedeu Tutela Antecipada, em ação ajuizada pela Associação dos trabalhadores Aposentados e Pensionistas da Ultrafertil do Estado de São Paulo (processo nº 1029423-58.2017.8.26.0562), que determinou que a PETROS se abstenha de promover os descontos, seja na folha dos beneficiários, seja na folha de participantes, de qualquer rubrica relacionada ao Plano de Equacionamento. Dessa forma, a cobrança das contribuições extraordinárias de participantes e assistidos do **PLANO PETROS ULTRAFERTIL** estão suspensas.

Quanto à cobrança das contribuições extraordinárias referentes às patrocinadoras Vale Fertilizantes S.A. e Ultrafertil S.A já foram iniciadas em dezembro de 2017, contudo, para a Araucária Nitrogenados S.A. não foi possível a cobrança uma vez que a PETROS ainda não recebeu a manifestação favorável da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST.

Cabe destacar que até a emissão deste Parecer Atuarial, a Vale S.A. não havia apresentado a proposta para encerrar a participação da patrocinadora Vale Fertilizantes S.A. no **PLANO PETROS ULTRAFERTIL.**

No que se refere aos **resultados da avaliação atuarial do exercício de 2016**, de acordo com o estabelecido no artigo 28 da Resolução CGPC Nº 26/2008, deveria ter sido elaborado e aprovado até o final do exercício de 2017, o plano de equacionamento de, ao menos, R\$ 82 milhões, equivalente à parcela da insuficiência que ultrapassou o Limite do Déficit Técnico Acumulado. No entanto, diante da informação que a Vale S.A., na qualidade de acionista controladora da Patrocinadora Vale Fertilizantes S.A., irá apresentar proposta de encerramento de toda e qualquer discussão sobre sua participação no Plano, a PETROS solicitou à Previc a prorrogação do prazo de aprovação do Plano de Equacionamento do Déficit referente ao exercício de 2016, em **12 de dezembro de 2017, e obteve a prorrogação de 60 dias**.

7.3 Retirada do Teto Operacional de 90% do Salário de Participação

Foi considerada nesta Avaliação Atuarial a retirada do teto operacional de 90% do salário de participação aplicado à renda total dos participantes com Remuneração Global quando da concessão e manutenção dos benefícios do Plano, conforme aprovação do Conselho Deliberativo (Ata nº 593/2017, conforme o processo interno da Petros CD-181/2017, de 24/11/2017).



Página 15



8 PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial desse **PLANO PETROS ULTRAFERTIL** foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela PETROS — Fundação Petrobras de Seguridade Social. Após a análise detalhada desses dados, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as hipóteses financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS.

Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral, a taxa real de juros e a rotatividade, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

Houve alteração das premissas financeiras e biométricas "Crescimento Real de Salários" dos participantes vinculados à Araucária Nitrogenados S.A., "Composição Familiar" e "Fator de Capacidade dos Benefícios", influenciando nos compromissos atuariais no encerramento do exercício de 2017.

Foi considerada nesta Avaliação Atuarial a retirada do teto operacional de 90% do salário de participação aplicado à renda total dos participantes com Remuneração Global quando da concessão e manutenção dos benefícios do plano, conforme aprovação do Conselho Deliberativo (Ata nº 593/2017, conforme o processo interno da Petros CD-181/2017, de 24/11/2017).

O resultado das aplicações financeiras ao longo do ano de 2017 aponta uma rentabilidade nominal de 4,15% no período que, se comparada com a meta atuarial de 8,30% (taxa real de juros esperada de 5,35% acrescida da variação do IPCA), demonstra uma rentabilidade no período de 50,00% abaixo do esperado, gerando uma perda financeira ao plano.

No encerramento de 2017, o plano demonstrou uma perda financeiro-atuarial no exercício de R\$ 90.810.248,82, passando de um Equilíbrio Técnico negativo de R\$ 166.975.521,64, em 31/12/2016, para um Equilíbrio Técnico negativo de R\$ 257.785.770,46, em 31/12/2017, equivalente a 26,49% das Provisões Matemáticas no valor R\$ 973.266.664,01.

Conforme as novas regras de solvência, que consideram as alterações na Resolução CGPC nº 26/2008 realizadas em 2014 e 2015, o Déficit Técnico máximo que o Plano poderia apresentar, sem ser necessária a elaboração de Plano de Equacionamento, é de R\$ 79.710.539,78, que corresponde a 8,19% das Provisões Matemáticas.



Página 16



Por extrapolar o limite de tolerância, seria necessário elaborar e aprovar o plano de equacionamento de déficit técnico durante o exercício de 2018, dentro dos preceitos da Resolução CGPC № 26 de 2008 e suas alterações.

Entretanto, é importante considerar que está em fase de elaboração na PETROS um novo Plano de Equacionamento, relativo ao resultado deficitário no encerramento do exercício de 2016, que deveria ter sido elaborado e aprovado até o final do exercício de 2017, conforme as regras da Resolução CGPC nº 26/2008 e suas alterações. A PETROS solicitou à Previc a prorrogação do prazo de sua aprovação, em 12/12/2017, e obteve a prorrogação de 60 dias.

A implementação do referido Plano de Equacionamento de 2016 irá alterar a solvência do plano, sendo necessária nova análise para avaliar a necessidade de novo equacionamento a ser elaborado e aprovado durante 2018.

Em 11 de outubro de 2017, a Vale S.A., na qualidade de acionista controladora da patrocinadora Vale Fertilizantes S.A., solicitou prazo de 90 dias, como última tentativa de formalizar uma proposta para encerrar a participação da patrocinadora no PLANO PETROS ULTRAFERTIL. De acordo com a Vale S.A., a referida proposta abarcará, inclusive, a questão do equacionamento do déficit técnico relativa ao montante que é de sua responsabilidade, colocando fim, também, na demanda judicial que versa sobre a cobrança de obrigações relativas às parcelas denominadas FAT/FC, bem como do processo de retirada de patrocínio.

Cabe destacar que até a emissão deste Parecer Atuarial, a Vale S.A. não havia apresentado a proposta para encerrar a participação da Patrocinadora Vale Fertilizantes S.A. no PLANO PETROS ULTRAFERTIL.

Por fim, com relação aos Planos de Equacionamento de 2014 e de 2015, o início do recolhimento das contribuições dos participantes e assistidos está suspenso em função de decisão judicial expedida, em 20/10/2017, pela 2ª Vara Cível da Comarca de Santos/SP. A cobrança das contribuições extraordinárias das patrocinadoras Vale Fertilizantes S.A. e Ultrafertil S.A. iniciou em dezembro/2017. Entretanto, segundo a PETROS, não foi possível a cobrança à patrocinadora Araucária Nitrogenados S.A. por não ter recebido, até o momento, a manifestação favorável da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2018.

iaucarlo Giacomini Germany Atuário M.I.B.A. 1020

Daniela Weber Rabello Atuária M.I.B.A. 1747



Página 17





~	,	
DEMONICEDACOL		C D O DI ANIO
DEMONSTRAÇOE	3 CONTADE	3 DO PLANO
5 -		

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO I	DO PLANO PETROS ULTRAFE	RTIL (EM R\$ MIL)	
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
1. Ativos	794.364	948.840	-16%
<u>Recebível</u>	58.496	137.191	-57%
Investimentos	735.868	811.649	-9%
Títulos Públicos	210.980	306.898	-31%
Créditos Privados e Depósitos	21.735	21.671	0%
Ações	189.988	125.996	51%
Fundos de Investimentos	236.481	260.038	-9%
Investimentos Imobiliários	60.185	78.746	-24%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	16.499	18.300	-10%
2. Obrigações	76.216	100.409	-24%
Operacional	3.366	5.157	-35%
Contingencial	72.850	95.252	-24%
3. Fundos não Previdenciais	2.667	2.460	8%
Fundos dos Investimentos	2.667	2.460	8%
4. Resultados a Realizar	19.702	22.989	-14%
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	695.779	822.982	-15%
Provisões Matemáticas	973.266	1.012.947	-4%
Superávit/Déficit Técnico	(277.487)	(189.965)	46%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(257.786)	(166.976)	-54%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	513	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(257.786)	(166.463)	-55%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO D	O PLANO PETROS UL	TRAFERTIL (EM F	R\$ MIL)
	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
(A) Ativo Líquido - Início do exercício	822.982	826.891	0%
1. Adições	41.929	124.322	-66%
(+) Contribuições	11.365	10.070	13%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	30.564	114.252	-73%
2. Destinações	(169.132)	(128.231)	32%
(-) Benefícios	(116.627)	(96.527)	21%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(52.576)	(31.312)	68%
(-) Custeio Administrativo	71	(392)	118%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	(127.203)	(3.909)	3154%
(+/-) Provisões Matemáticas	(39.680)	(273.481)	-85%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(87.523)	269.572	-132%
(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)	695.779	822.982	-15%
(C) Fundos não previdenciais	2.667	2.460	8%
(+/-) Fundos dos Investimentos	2.667	2.460	8%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS ULTRAFERTIL (EM R\$ MIL)

	DEZ 2017	DEZ 2016	Δ%
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	794.364	948.840	-16%
1. Provisões Matemáticas	973.266	1.012.947	-4%
1.1. Benefícios Concedidos	1.321.298	1.271.744	4%
Benefício Definido	1.321.298	1.271.744	4%
1.2. Benefícios a Conceder	92.409	147.743	-37%
Benefício Definido	92.409	147.743	-37%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(440.441)	(406.540)	-8%
(-) Déficit Equacionado	(440.441)	(406.540)	-8%
(-) Patrocinador(es)	(114.431)	(106.343)	-8%
(-) Participantes	(37.368)	(34.409)	-9%
(-) Assistidos	(288.642)	(265.788)	-9%
2. Equilíbrio Técnico	(257.785)	(166.976)	-54%
2.1 - Resultados Realizados	(277.487)	(189.965)	-46%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(277.487)	(189.965)	46%
2.2 - Resultados a Realizar	19.702	22.989	-14%
3. Fundos	2.667	2.460	8%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.667	2.460	8%
4. Exigível Operacional	3.366	5.157	-35%
4.1 - Gestão Previdencial	3.328	5.111	-35%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	38	46	-17%
5. Exigível Contingencial	72.850	95.252	-24%
5.1 - Gestão Previdencial	72.850	95.252	-24%





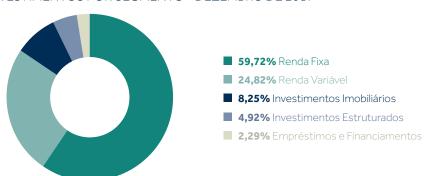
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO ULTRAFÉRTIL

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

CECMENTO	DEZEMBRO DE 2016		DEZEMBRO DE 2017	
SEGMENTO	VALOR	PERCENTUAL	VALOR	PERCENTUAL
Renda Fixa	390.250.790,38	48,08%	431.014.999,65	58,58%
Renda Variável	279.045.373,98	34,38%	179.130.912,92	24,34%
Investimentos Estruturados	45.113.252,03	5,56%	35.509.428,26	4,83%
Investimentos Imobiliários	78.257.037,59	9,64%	59.574.639,05	8,10%
Empréstimos e Financiamentos	18.300.491,90	2,25%	16.499.331,50	2,24%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	810.966.945,88	99,92%	721.729.311,38	98,08%
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	636.993,41	0,08%	14.101.402,35	1,92%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES	811.603.939,29	100,00%	735.830.713,73	100,00%

Recursos Garantidores: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO - DEZEMBRO DE 2017



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO ULTRAFÉRTIL **INVESTIMENTOS** DEZEMBRO DE 2016 - VALOR DEZEMBRO DE 2017 - VALOR Renda Fixa 390.250.740,08 48,08% 431.014.953,67 58,58% Fundos de Renda Fixa 61.422.548,65 198.061.570,07 Títulos Privados 21.671.139,36 21.735.487,43 Títulos Públicos Federais 288.350.343,07 200.189.693,13 Títulos Públicos Estaduais 18.547.812,00 10.790.271,00 Fdo de Invest. em Direitos Creditórios 258.947,30 237.978,02 Contas a Pagar/Receber (45,98) (50,30)34,40% Renda Variável 279.208.588,05 192.659.939,90 26,18% Ações à Vista 125.832.425,48 176.459.190,00 Fundos de Ações 153.212.948,50 2.671.722,92 Contas a Pagar/Receber 163.214,07 13.529.026,98

PLANO PETROS ULTRAFÉRTIL DEMONSTRATIVO DO PLANO

TOTAL	811.603.939,29	100,00%	735.830.713,73	100,00%
Disponível/Relacionados com o disponível	-		-	0,00%
Disponíval/Polacionados com a disponíval				0.000%
Contas a Pagar/Receber	(6.550,48)		(3.402,64)	
<u>'</u>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		,	
Empréstimos e Financiamentos	18.300.491,90	,	16.499.331,50	,
Empréstimos e Financiamentos	18.293.941,42	2,25%	16.495.928,86	2,24%
Cortas a ragar/neceber	449.003,74		37 3.023,99	
Contas a Pagar/Receber	449.865,74		575.823,99	
Imóveis	78.257.037,59		59.574.639,05	
Investimentos Imobiliários	78.706.903,33	9,70%	60.150.463,04	8,17%
COITtas a ragai/necebei	30.314,30		-	
Contas a Pagar/Receber	30.514,38			
Fundos Imobiliários	7.065.500,74		2.455.098,55	
Fundos de Investimento em Participação	38.047.751,29		33.054.329,71	
Investimentos Estruturados	45.143.766,41	5,56%	35.509.428,26	4,83%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA				
GESTOR	VALOR	PERCENTUAL		
ANGRA INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INFORMAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	5.579.666,30	2,36%		
BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL LTDA	72.689,52	0,03%		
BNY MELLON ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS LTDA	352.821,02	0,15%		
BR CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A	803.955,49	0,34%		
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	197.904.726,88	83,69%		
BRASCAN IMOBILIÁRIA INCORPORAÇÕES S.A	1.651.143,06	0,70%		
BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	161.785,20	0,07%		
BRZ INVESTIMENTOS LTDA	6.720.473,16	2,84%		
BTG PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTO ALTERNATIVOS LTDA	11.458.550,14	4,85%		
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	11.814,06	0,00%		
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	53.129,21	0,02%		
DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA	213.849,26	0,09%		
EVOCATI ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS S.A	14.468,81	0,01%		
FAR FATOR ADM DE RECURSOS LTDA	84.153,67	0,04%		
INFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	3.905.524,40	1,65%		
ITAU UNIBANCO S.A	1.279.947,04	0,54%		
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA	1.038.954,86	0,44%		
MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	5.106.919,29	2,16%		
POLO CAPITAL INTERNACIONAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	21.488,62	0,01%		
PROSPERITAS INVESTIMENTOS S.A	40.235,39	0,02%		
RIO BRAVO VENTURE PARTNERS LTDA	4.403,89	0,00%		

TOTAL 236.480.699,27 100,00%

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO ULTRAFÉRTIL				
RENTABILIDADE DE 2017 %	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS BENCHMARKS			
10,05%	CDI / 110% do CDI / IPCA + 5,35% a.a. / IMA-B5+ 2 / IPCA + 6% a.a. / 120% do CDI			
1,03%	$IBX-100^{3}/IBX-100 + 0.5\%$ a.a. $/IPCA + 7.0\%$ a.a.			
4,07%	IPCA + 6% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.			
-19,08%	IGMI-C 1			
10,96%	IPCA + 6% a.a.			
4,15%				
	RENTABILIDADE DE 2017 % 10,05% 1,03% 4,07% -19,08% 10,96%			

^{*} Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

ÍNDICE	VARIAÇÃO (%)
CDI	9,93%
IGMI-C 1	6,67%
IPCA	2,95%
IMA-B 5+ ²	12,75%
IBX-100 ³	27,55%
META ATUARIAL DO PLANO PETROS DO ULTRAFERTIL (IPCA + 5,35% a.a.)	8,45%

- (1) IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.
- (2) IMA-B 5+: Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs diponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.
- (3) IBX-100: Índice da Bolsa de Valores que avalia o retorno de uma carteira de ações composta pelas cem ações mais negociadas na BM&Fbovespa

COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

MERCADO À VISTA

Empresas	Valor de Mercado	% s/Segmento
BRF - BRASIL FOODS ON	54.434.667,60	28,25%
BRASKEM ON	3.150.444,00	1,64%
COELCE PNA	6.158.499,00	3,20%
FRAS-LE ON	2.148.475,60	1,12%
PARANAPANEMA ON	2.268.182,70	1,18%
TELEBRAS PN	1.869,15	0,00%
TELECOMUNICACOES SAO PAULO S.A TELESP PN	5.542,68	0,00%
TELEBRAS RECIBO PN	287.629,90	0,15%

TOTAL 68.455.310,63 35,53%

FINANCIAMENTO DE PROJETOS

TOTAL	108.003.879,37	56,06%
Litel	107.941.575,49	56,03%
Invitel Legacy	243,04	0,00%
Newtel Participações	16.600,42	0,01%
Termobahia	45.460,42	0,02%
Projetos	Valor de Mercado	% s/Segmento

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Fundos de Renda Variável	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIA Leblon	1.038.954,86	0,54%
FIA Energia SP	352.821,02	0,18%
Excelência Social	1.279.947,04	0,66%
TOTAL	2.671.722,92	1,39%

VALORES A PAGAR/RECEBER		
Valores a Pagar	-	0,00%
Valores a Receber	13.529.026,98	7,02%
TOTAL	13.529.026,98	
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	192.659.939,90	100,00%
SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURAD)OS	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS		
Fundos Private Equity	Valor de Mercado	% s/Segment
Brasil Energia	11.458.550,14	32,279
Infrabrasil Senior	5.106.919,29	14,389
Logística Brasil	6.720.473,16	18,93%
Energia PCH	3.905.524,40	11,009
Investidores Institucionais II	11.814,06	0,039
AG Angra	5.579.666,30	15,719
TOTAL	32.782.947,35	92,32%
Fundos Venture Capital	Valor de Mercado	% s/Segmento
CRP VI Venture	53.129,21	0,15%
Investech II	4.403,89	0,019
FIPAC	213.849,26	0,60%
TOTAL	271.382,36	0,76%
Fundos Imobiliários	Valor de Mercado	% s/Segmento
Panamby	1.651.143,06	4,65%
Continental Square	803.955,49	2,26%
TOTAL	2.455.098,55	6,91%
VALORES A PAGAR/RECEBER Valores a Pagar		0,00%
Valores a Receber		0,009
TOTAL TOTAL	-	0,00%
TOTAL SEGMENTO INVESTIMENTROS ESTRUTURADOS	35.509.428,26	100,00%
	20,2071,120,20	
COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIX	 (Α	
TÍTULOS PÚBLICOS - CARTEIRA PRÓPRIA		
Espécie	Valor de Mercado	
	Valor de Mercado 200.189.693,13 10.790.271,00	% s/Segmento 46,45% 2,50%

TÍTULOS PRIVADOS - CARTEIRA PRÓPRIA

Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
Debêntures não Conversíveis	21.116.084,72	4,90%
Cia Vale do Rio Doce	2.355.144,60	
Lojas Americanas	6.987.346,78	
BR Towers	9.277.801,03	
Termobahia	2.495.792,31	
Letra Hipotecária	619.402,71	0,14%
Caixa ECONÔMICA Federal	619.402,71	
TOTAL	21.735.487,43	5,04%
FUNDO DE INVESTIM	IENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA	
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
GP Aetatis II	40.235,39	0,01%
Trendbank	14.468,81	0,00%
Multisetorial BVA Master	89.601,32	0,02%
II Polo Recuperação de Crédito	21.488,62	0,00%
Brasil Plural Recuperação de Crédito II	72.183,88	0,02%
TOTAL	237.978,02	0,06%
	FUNDOS DE RENDA FIXA	
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	197.904.726,88	45,92%
Fundo de Renda Fixa Sinergia	84.153,67	0,02%
FIRF Match DI	72.689,52	0,02%
TOTAL	198.061.570,07	45,95%
	VALORES A PAGAR/RECEBER	
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	(45,98)	0,00%
TOTAL	(45,98)	0,00%
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		

TOTAL		575.823,99	0,96%
Valores a Receber		610.492,05	
Valores a Pagar		(34.668,06)	
	VALORES A PAGAR/RECEBER		
TOTAL		59.574.639,05	99,04%
Imóveis		59.574.639,05	99,04%
Grupo		Valor de Mercado	% s/Segmento
	COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE IMÓVEIS		

TOTAL SEGMENTO EMPRÉ	STIMOS	16.495.928,86	100,00%
TOTAL		(3.402,64)	-0,02%
Valores a Receber		_	0,00%
Valores a Pagar		(3.402,64)	-0,02%
	VALORES A PAGAR/RECEBER		
-	-	-	
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	
	FINANCIAMENTOS		
Provisão para perda	(117.255,86)	-	-0,71%
IPCA	-	16.616.587,36	100,73%
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% s/Segmento
	EMPRÉSTIMOS		
	COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E F	INANCIAMEN 105	
	COMPOCIÇÃO DO CECMENTO DE EMPRÉCTIMOS E E		

RESPONSÁVEIS			
NOME	TIPO	TELEFONE	E-MAIL
KPMG Auditores Independentes	Auditor Independente	(21) 2207-9400	jccosta@kpmg.com.br
Daniel Lima	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0587	daniel.lima@petros.com.br

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Náo há.

JUSTIFICATIVAS PARA OS DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN Nº 3792/09

Náo há.